

COS e NOVIDADES

O PRESIDENTE DUTRA E AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

A expressiva homenagem prestada ao presidente Eurico Dutra pela Universidade do Paraná ao conferir-lhe o diploma de doutor "honoris causa" adquire significado especial quando se considera o que tem sido a ação do atual chefe do governo em prol da organização das universidades brasileiras, de amparo a esses poderosos centros de difusão da cultura e de preparo das novas gerações, da sua integração no papel que nos grandes países representam as universidades como núcleos nacionais e regionais de civilização.

Um simples fato é bastante para mostrar o muito que o governo do presidente Dutra já realizou em benefício da política de expansão universitária. Quase todas as universidades brasileiras foram criadas nestes últimos quatro anos, de acordo com o programa educacional do governo. Até 1946 só existiam e funcionavam como verdadeiras universidades a do Rio de Janeiro, federal, e a de São Paulo, estadual. As da Bahia, Recife, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná só puderam atingir a plenitude dos ideais que animavam seus fundadores porque passaram a contar com todo o apoio do Governo Federal, com as vantagens das leis que as federalizam, com os auxílios em que tem sido prodígio o governo sempre que se trata de atender às exigências de progresso universitário.

No seu discurso de ontem à noite em Curitiba perante a Congregação da Universidade do Paraná o presidente Dutra exaltou, em palavras de justo louvor, a magnífica realização que constitui aquela Universidade, criada e desenvolvida apesar do eclipse que sofreu durante cerca de uma década. Com efeito, fundada em 1909, a Universidade do Paraná desde logo se afirmou como uma realização de primeira ordem, servida por homens devotados ao ideal que os impulsionava e capaz de exercer efetivamente a sua alta missão cultural. Foi preciso, entretanto, que o general Eurico Dutra chegasse ao governo para que aquele admirável centro de estudo e de cultura recebesse, finalmente, o amparo e o estímulo que lhe eram devidos e obtivesse os elementos de êxito de que carecia. De fato, acentua o chefe do governo na oração em apêlo, "iniciando a minha administração com um programa amplo de agrupamento das nossas maiores casas de ensino superior, paralelamente ao desenvolvimento geral da construção de todos os níveis, não deixei de encerrar com dever império da nação a ajuda a um dos centros de mais intenso e considerável trabalho profissional, de mais viva e profícua atividade científica, de mais robusta e meritória tradição de estudos. Neste clima de sentimentos, tive o prazer de presidir à ressurreição da Universidade que me faz hoje a honra de receber como um dos seus. Acolhi então os aplausos, que me transmitiram, como um compromisso de que o auxílio assegurado pela União seria estímulo para floração e frutificação abençoada".

As universidades brasileiras, que no governo Dutra encontraram um clima propício à sua organização definitiva e à sua atuação benfazeja, tem um magno destino social, identico, sem dúvida, ao que foi reservado às universidades norte-americanas e que estas vêm realizando brilhantemente, como guardiãs e propulsores de uma civilização. Perpetuando, sempre que necessário, o seu sentido regional, são elas na verdade fatores preponderantes de disseminação cultural e de educação social e focos permanentes de ensinamentos que apaselmam as novas gerações para as tarefas que lhes incumbem na luta pela vida e pelo engrandecimento da sua pátria. O padrão norte-americano, digno de ser seguido entre nós no que concerne ao ensino universitário, é o que nos oferecem quase todas as suas universidades, como a de Harvard, a de Luiziana, a de Chicago, a de Minnesota, a da Califórnia, justamente apontadas como organizações modelo.

É nesse padrão que se enquadra a Universidade do Paraná. É o que está indicado para as novas universidades brasileiras, criadas no governo Dutra, bem como para as antigas, hoje melhor estruturadas para que concretizem, todas, a finalidade da sua missão transcendente, assim definida pelo presidente Dutra: "O espírito de ordem do povo brasileiro e a sua experiência fecunda e centenária de legalidade serão ativados pela capacidade de liderança dos responsáveis pela nossa vida cívica — os quais, em as nossas Universidades, devem contar com o seu auditorio de maior ressonância e com o seu campo mais indicado para a criação e fortalecimento do espírito de fidelidade ao Brasil".

CRIMES POLITICOS

Bastos Tigre

A política tem vazões que a razão desconhece — pode-se dizer, parafraseando a veia e a gasta chapa a respeito do coração. Atitudes que seriam deploáveis na vida privada de um cidadão, tornam-se perfeitamente admissíveis se de atos como políticos. Contradições, quebra de palavra, defeições, mentiras, hipocrisias, trações, tudo se justifica e aceita se causas políticas motivam suas grandes e pequenas infâmias.

Inventor-se até o crime político, crime que não poderia nem degradar ninguém. Da, ao contrário, ao seu autor, certa aureola de importância, certo carisma de notoriedade. Chega-se ao extremo de matar por política, quando o assassinato é a prosa própria do amor, na sua forma estúpida de ciúme, ou do despeito em estado de fermentação pútrida do ódio.

Dem sabemos, por nosso mal, quanto o crime de morte se tem cometido no Brasil, tendo por causa única a política ou, para melhor dizer, a política da aldeia, da comuna, do campão.

Consolamo-nos, porém, que o mal não é apenas nosso, mas universal, principalmente depois da segunda guerra, quando a vida humana se tornou moda mais desenvolvida que o dólar chinês.

Lembra-me de ter lido, há poucos dias, numa revista americana, um caso ocorrido em Belgrado, onde o polígrafo soviético havia resolvido o assassinato natural e simples do Marechal Tito. O funcionário incumbido de fazer executar o serviço nenhuma prevenção pessoal tinha contra o chefe nacionalista. No fundo, admirava-o e respeitava-o. Mas politicamente queria a sua eliminação e honrava-se com a confiança que merecera do Soviet para a execução do serviço.

Um profissional, certo na mira, foi posto de tática, por trás de uma árvore no caminho por onde infalivelmente teria de passar o Marechal. Mas, por isto ou por aquilo, o Marechal não passou.

O funcionário coçou a cabeça e observou, falando ao assassino: "em charge".

— Não posso compreender uma coisa destas. Este era o caminho obrigatório dele. Deu quebra que nada lhe tinha acontecido de mal.

— Não que isto cheira a anedota. E não é a primeira. Mas a anedota é sempre um resumo em caricatura, de uma infinidade de fatos verídicos.

Letras, um crônica de ontem: "Memofone", "e mento" em vez de "momento". De já que raios em vida de corrigir, há também um "nomo" que não "numes". E lá esquecendo "esquecido" que é "esquecido".

Em nossos dias, Roma foi superada. Agora, sim o Colossal se infiltrou em tudo.

A atual municipalista é uma simples lua da Cidade-Sol. No caso particular do Brasil, anteviu uma grande heresia no naco da enormidade.

Acredito, talvez poeticamente, que o mero incidente de uma lei inspirada em contingências virá cortar os cabrestos que sujaram o espírito municipalista à influência da Cidade-Cosmos. Refiro-me à lei que manda distribuir parte do imposto de renda com os municípios do Brasil. O desequilíbrio da riqueza conflui e vai minorar-se com uma circulação retributiva por toda a nação que, ao contrário, vem a ser, digamos assim, — a moeda municipal. Uma justiça moral, um tributo de gratidão, um traço de união, um gesto umbilical vai intercomunicar todos os brasileiros. Qualquer ascensão na riqueza central, vai repercutir na pobreza mais distante. A responsabilidade injustificada do brasileiro abandonado há três séculos — a grande mácula de Euclides — vai ter um fundamento concreto e compreensivo. Nenhum entusiasmo pela nossa expansão industrial poderá obscurecer o mérito inconcusso da nossa lei. O Brasil nos campos está persuadido aos últimos renitentes. O litoral está sendo a sua estrita dependência da única riqueza nacional que se converte em moeda de todos os povos, a riqueza do campo. Começa a ver que foi estúpido de sair do caminho da produção agrícola, sob o falso pretexto de adiantamentos em que a violação, para ganhar duas vezes, — antes e depois dela.

Sem dúvida, a lei indicada oferece possibilidade para essa independência do campo.

E com isso, e mais aquilo, o espírito municipal poderá descobrir, então, que a vida não se pesa, que faltam à Cidade aqueles que perturba, útil, mas profundamente, o ritmo da vida e a guerra que todas as línguas têm cantado — a guerra e a morte.

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Sociologia do município

Antonio Vieira de Melo

Cada século tem seus mitos preferidos, correspondentes às suas fraquezas mais profundas. Eles se galvanizam de virtudes e as conduzem ao delírio. A cada mito corresponde uma cegueira psicológica por onde o homem de cada século se desata do bom senso, ou da realidade, de modo que podem conviver nele, sem conflitos, excelentes especuladores e vícios repetentes.

Em toda família mitológica há um denominador comum: o mito de Potência, que serve de medida para os mitos menores. Pequenas colorações os distinguem de um século para outro, aos olhos do analista. Mas os correlatos dessas diferenças mínimas da teoria são às vezes brutais na vida prática.

Observe que os mitos do nosso tempo se assemelham aos mitos egípcios. Como no tempo dos faraós, adoramos o "Enorme", o colossal. Tendo perdido de vista a face do seu Deus, o homem moderno deliberou atê-lo. Como em todos os tempos, sobreviveu de alguma coisa indefinida. Tinha a mão o "Progresso", o indefinido do século XVIII. Mas o "progresso" não resistiu às tentações que desencadeou. Sobrou o "indefinido", que passou à função de "matéria primordial". De qualidade transformou-se em essência, — uma operação fácil ao espírito. E como toda religião tem seu dinamismo específico, o indefinido entrou a criar ascolp. Faz nas almas uma concavidade imensa — a do mistério, o "novo". Criou a caridade inversa do comunismo: a igualdade das diferenças pela negação da essência humana. Criou a enormidade do capitalismo internacional e anônimo. Criou a enormidade na essência e a deformidade nas artes. — O "Enorme" e o "Progresso" se equilibraram, mitologicamente, como fugas indefinidas da vida. Criou o misticismo orgânico, o "romancismo moderno", o artista domina o instante, dissolvendo-o, e as personagens, criando-o de distinguir-se ou encontrar-se. Criou o "Edifício", o seu Templo.

E criou a Cidade-Monstro. — o seu Claustro. E' preciso haver passado à noite no centro de Chicago para sentir esta tragédia. O grande, o moderno do novo culto é a coincidência entre o enorme ou o disforme e o indefinido. Inacessível ao poder do Espírito, como qualquer essência divina.

Tudo converge para a Cidade-mundo: a natureza mineral, a natureza vegetal, a natureza humana. E' em função da Cidade-Polvo que trabalha o homem distante do campo, o homem da fábrica, o sábio do laboratório, o mestre da juventude, o chefe do governo. Nunca terá existido no mundo teocracia mais total. E o governo e povo, povo e indivíduos, castas e classes, ao compasso de uma liturgia diabólica, a dialeção do tempo, em ritmo crescente. «Como se busca o enorme dentro do átomo, corre-se, encimemente, dentro do segundo». O esporte se exalta em finalidade transcendente; é admirável morrer em êxtase esportivo. Reacende-se a tocha olímpica e a panatênia se distendeu em "panatropes", a olimpíada internacional. Ostensivamente mística! O campeão cabe a quem for "mais enorme", mundanamente!

Em toda "desmedida" que temos de afeirir o sentido do município, — simples afluente do mar-sem-fim da Cidade-Total, inspiradora dos totalitarismos e existencialismos de café.

Temos de encontrar o seu limite por trás da competição das rações enormes, em expectativa de uma apoteose descomunal. Conheço de perto numerosos municípios brasileiros. Sou um municipalista, um torcedor da velha guarda. Chegado a qualquer cidade, sou o velho do sapato. Olham-me, piedosamente. Sentem-se transfigurados ao toque de minha mão ou admitidos ao noviciado da "Cidade-Crescendo", se lhes digo uma intimidade. Como é o que a artificialidade da escola assim desraizou o tabaréu de Barrenos?

A Grécia antiga partiu da "matéria primordial" para o culto da forma e da medida. Chegou à trindade miraculosa: Sócrates, Platão, Aristóteles. Parece estranho no caso. Seja como for, nunca erigiu a cidade-monstro. E o seu sentido de "município" criou cidades-anônimas simultâneas. Roma, a estoica, inventou um novo Egito, o Faraonismo.

De lá para cá, o delírio romano tem tido crises cristãs, mas nunca se extinguiu de todo.

Em nossos dias, Roma foi superada. Agora, sim o Colossal se infiltrou em tudo.

A atual municipalista é uma simples lua da Cidade-Sol.

No caso particular do Brasil, anteviu uma grande heresia no naco da enormidade.

Acredito, talvez poeticamente, que o mero incidente de uma lei inspirada em contingências virá cortar os cabrestos que sujaram o espírito municipalista à influência da Cidade-Cosmos. Refiro-me à lei que manda distribuir parte do imposto de renda com os municípios do Brasil. O desequilíbrio da riqueza conflui e vai minorar-se com uma circulação retributiva por toda a nação que, ao contrário, vem a ser, digamos assim, — a moeda municipal. Uma justiça moral, um tributo de gratidão, um traço de união, um gesto umbilical vai intercomunicar todos os brasileiros. Qualquer ascensão na riqueza central, vai repercutir na pobreza mais distante. A responsabilidade injustificada do brasileiro abandonado há três séculos — a grande mácula de Euclides — vai ter um fundamento concreto e compreensivo. Nenhum entusiasmo pela nossa expansão industrial poderá obscurecer o mérito inconcusso da nossa lei. O Brasil nos campos está persuadido aos últimos renitentes. O litoral está sendo a sua estrita dependência da única riqueza nacional que se converte em moeda de todos os povos, a riqueza do campo. Começa a ver que foi estúpido de sair do caminho da produção agrícola, sob o falso pretexto de adiantamentos em que a violação, para ganhar duas vezes, — antes e depois dela.

Sem dúvida, a lei indicada oferece possibilidade para essa independência do campo.

E com isso, e mais aquilo, o espírito municipal poderá descobrir, então, que a vida não se pesa, que faltam à Cidade aqueles que perturba, útil, mas profundamente, o ritmo da vida e a guerra que todas as línguas têm cantado — a guerra e a morte.

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!

Quinta-feira sugere esse Congresso dos Municípios!



Força de expressão

O senador Gustavo Capuana já em toada-se ontem para a Lei Eleitoral, de que é relator, há está levando os últimos fios de cabelo.

O Sr. Milton Prates, seu colega de representação e também mineiro da Ala Liberal, olhou-o por cima dos óculos, examinou bem o espírito, campo de aterrissagem que é o cérebro do ministro da Educação e disse, um tanto desconfiadamente: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...

O Sr. Capuana, porém, não se deixou abalar e respondeu: — Isso, não é que a força de expressão "seu Capuana", pois há muito tempo, cabe não de um fio de cabelo...



VISITA PRESIDENCIAL AO PARANÁ — O presidente Eurico Dutra recebeu do governo e povo paranaense as mais expressivas homenagens. No clichê o presidente da República publica quando discursava agradecendo o diploma de doutor "honoris causa" que lhe conferiu a Congregação universitária. (Foto Agência Nacional)

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 11 — Tel. 22-2938

Homagem do governo Fluminense ao sociólogo Oliveira Viana

O governo e o povo do Estado do Rio vão prestar expressiva homenagem ao escritor Oliveira Viana, que, pela sua cultura e pela projeção de sua obra, muito tem honrado a terra fluminense. Lidera essa manifestação de simpatia ao sociólogo de "Populações Meridionais" o próprio governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, cuja demonstração do apreço que seu governo tem pelos homens de cultura e de inteligência do Estado do Rio, — Congregando essa manifestação, o chefe do governo do Estado do Rio, Edmundo de Macedo Soares e Silva, irá, pessoalmente, ao Sr. Oliveira Viana, artística medalha de ouro, mandada cunhar especialmente para esse fim na Casa Moeda, de que o clichê acima apresenta o verso e o reverso. A entrega dessa medalha deverá ter lugar hoje, no palácio do Ingá, tendo, entretanto, sido transferida a cerimônia em virtude de não poder comparecer nesta data o Sr. Oliveira Viana, que se encontra em viagem.

BRASIL-1949

A OLIVEIRA-VIANA

GOVERNO E O POVO

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PULMOES RAIOS X

E NÃO CHOVEU...

Umberto Peregrino

Frequência Cerebral?

Dispepsia Nervosa?

NEUROBIOL

O TÔNICO DO CEREBRO

Os comerciantes campistas estão satisfeitos

CAMPOS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O caso do aumento dos comerciantes chegou a bom termo, tendo o Sindicato dos Varejistas organizado nova tabela concedendo melhoria nos salários, a qual foi bem recebida pelos comerciantes.

Dr. Avelino Alves

DOENÇAS PREVENIÁVEIS

PRACA FLORESTA, 55-7 — 32-9255 — Consultas 100 cruzeiros

FLECIMENTO

Faleceu ontem à noite o menino Antônio Carlos, filho do Sr. Aristóteles Malta de Campos, antigo funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e de sua esposa a senhora Helena Moutinho Malta de Campos. O enterro sairá hoje, às 16 horas, da Capela do Carmo, à rua São Cristóvão para aquela necrópole.

Cinema? Leia CARIOCA

Iniciada a construção de um parque residencial para os servidores do Estado

RECIFE, 31 (Aspreess) — Iniciaram-se os serviços de construção de um parque residencial para os servidores do Estado, em terrenos adjacentes ao Campo de Guararapes. O ato contará com a presença do governador Barbosa Lima Sobrinho e do secretário.

Curso seriado na Escola Técnica do Exército

O ministro da Guerra resolveu, na forma da Lei 59 de 1946, do Ensino Militar e do artigo 6.º do Regulamento da Escola Técnica do Exército e de acordo com o parecer do Departamento Técnico de Produção, aprovar a organização e seriação dos cursos técnicos que entrarão em vigor a partir do corrente ano no referido estabelecimento de ensino militar.

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARTOIA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CARAVANA

P. B.

Conta-se que um dos castigos preferidos pelos almeidas durante a ocupação de Paris, consistia em colocar os homens e mulheres da Resistência em banheiras com água fria, e, depois de fechadas por cima, aquecê-las a água fervente.

A erosão e a continuação corrente de terra que as águas levam para os mares, causam um decréscimo de dez quilômetros cúbicos por ano na crosta terrestre. Cálculos recentemente feitos estimam que, nesta proporção, em cinco milhões de anos a água terá levado toda a terra para o mar.

A origem da massa do galo própria da tradição que dava voz humana aos animais no dia de Natal. O galo teria sido o primeiro a anunciar o nascimento de Cristo, cantando: "Cristo nasceu". Dói-se teria originado a denominação de Missa do Galo, a tradicional cerimônia da noite de Natal.

Evite a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso use For

Página Feminina



UM VIOLÃO ATRAVÉS DO MUNDO



Olga e seu filho

OLGA PRAGNER COELHO

O sucesso das cordas da nylon e as músicas gravadas na Inglaterra — Camargo Guarnieri e Heitor Tavares não foram esquecidos — O filho que é norte-americano e brasileiro — O brinquedo predileto do menino é um violão — As raridades musicais que descobriu e vão ser, para ela, harmonizadas — Vai construir nos Estados Unidos, mas quer vir morar no Brasil, quando não puder mais cantar

(Reportagem de HESTIA RIBEIRO BARROSO) (TEXTO NA 8.ª PAGINA)

A MODA E O TEMPO

O Sr. Rodrigo Otávio Filho, membro da Academia Brasileira de Letras e escritor de larga projeção, realizará, no dia 3, às 17 horas, no auditório da A. B. I., conferência sobre "A moda e o tempo".

Com essa conferência, iniciase este ano, o Curso de Decoração que funcionará na A. B. I., durante quatro meses, compreendendo, além das aulas técnicas, uma série de palestras sobre arte e exatidão a museus e referências especialmente escolhidas, por suas credenciais em matéria de gosto e autenticidade. Ainda funcionarão as classes da história da arte e desenho projetivo.



A grande interprete com a jornalista



Avante uma festa do "Guitar's Club", em Nova York. Ao centro, Olga Pragner Coelho e Segovia; entre os dois, de direita, Albin, o fabricante das cordas de Nylon. O segundo, da direita para a esquerda, é Gaspar Coelho, marido de Olga, que nos Estados Unidos, vem exercendo sua atividade junto ao cinema.

Ovos de molho à moda do norte

Refogue em azeite um pouco de cebola batidinha, depois junte-lhe uma tomate, refogue mais um pouco, junte uma colher de massa de tomate, água que basta, tempero de sal a gosto; junte cheiros verdes picados, uma pitada de pimenta do reino, pimenta verde amassada, se quiser e um pedacinho de folha de louro. Deixe tudo ferver muito bem e então quebre uns ovos cozidos molhos, lampando a panela para que descoram. Retire então do fogo, o junte uma colher de azeite d'end, previamente aquecido em banho-maria. Sirva-se em seguida.

Poderá também fazer estes ovos com o azeite e então polvilhará queijo parmesão quando ao servir.



Ensaios do Corpo de Baile do Teatro Municipal que se preparam para o carinhocamento para a Temporada de Arte Nacional, a iniciar-se em 12 de abril próximo. Sessenta bailarinos, na maior parte moços, treinam todos os dias para manter a flexibilidade dos músculos e o apuro da forma. Mela hora da bailada no palco representa horas e horas de estudos estufantes, com a mestra nunca satisfeita com o progresso dos alunos. Mesmo porque, na Arte não há ponto final.



AS QUE MORREM NAS PONTAS DOS PÉS

Idade limite para as bailarinas — A história do "ballet" registra fenômenos que dançam até os 55 anos de idade — Com a velhice, lançam menos e representam mais — A açula do nosso Corpo de Baile — Funcionárias públicas exemplares, que suam 5 horas por dia — "Não há má vontade com bailarinas de cor, diz-nos Tatiana Leskova, o que acontece é que o tema da maioria dos bailados não lhes dá oportunidade"

Reportagem de Ney Machado

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

A GRANDE INTERPRETE DO FOLCLORE INTERNACIONAL

NABOS COM MOLHO

Tomem alguns nabos, decapem e deixe-os numa cacinha com uma boa colher de manteiga, gordura ou azeite, uma colherinha de açúcar, cheiros, pimenta, rodelas de cebola e dois ou três tomates partidos ao meio. Mexa bem e deixe ferver. Tempere de sal. Quando os nabos estiverem cozidos, coloque em cima uma colher de farinha de trigo, mexa e alguns instantes depois adicione um copo de caldo, na falta deste um de água. Cubra a cacinha e deixe em fogo regular. Na ocasião de mandar à mesa, tire o ramo de cheiros e a gordura.



O ETERNO MOTIVO

A minha velha amiga, de olhos claros e tristes, cabelos com alguns fios de prata e dar-lhe moldura adequada à fisionomia repousante, falou-me de sua vida. Não havia, propriamente, amargura em suas palavras. Talvez uma profunda saudade de um tempo distante e, acima de tudo, o sentimento de ter sido frust-

trada no que tinha de mais puro em sua alma. — Eu vivia em minha casa — disse-me ela — com meus pais e minhas cinco irmãs. Era uma casa grande, de cidade do interior, onde nada faltava. Vivíamos silenciosamente, na mais absoluta paz. Entendimentos perfeitos entre todos nós, que não fora quebrado nem mesmo com a entrada de outras pessoas para a família, pessoas representadas por meus cunhados, pois minhas irmãs mais velhas iam casando ano a ano. Finalmente, fiquei a única solteira, na inocência e nos sonhos de meus dezesseis anos. Foi quando o conheci. Seus modos bruscos, seu jeito atrevido, sua maneira de falar, sempre gritando, seu gênio imperioso, fascinaram-me. Todo o conjunto moral e físico daquele

homem era o contraste perfeito de minha família. Nós eramos bem um lago sereno e ele representava o trovão que rugia, a tempestade que assolava, a chuva que inundava. Amei-o perdidamente. Queria vê-lo a cada instante, a todas as horas do dia e só

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Banho de sol a domicílio...



CLEVELAND (Estados Unidos) — "Coloque um níquel nesta caixa e tome o seu banho de sol, enquanto espera". Este é o anúncio de uma nova máquina de calor solar, que está sendo experimentada pelos engenheiros da General Electric, em Cleveland. Assim, vemos os modelos Marjorie Ahart e Betty Lasco tomando o seu banho de sol, enquanto esperam a sua vez de ser atendidas. A nova máquina destina-se às salas de espera de médicos, dentistas, salões de beleza e lugares semelhantes. (Foto U.P. Aemo — Via aérea).

O cigarro e a princesa

Berilo Neves

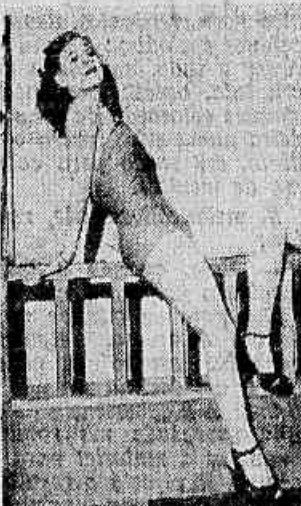
A princesa Margaret Rose fumou em público — e as fumaças do seu cigarro enlamearam a aristocracia britânica. O bom senso inglês impõe, aos seus príncipes, atitudes austeras, que sirvam de modelo aos povos do Império e ajudem a atar o fio misterioso da tradição. Por terem desobedecido a esses ditames, Eduardo VIII perdeu o trono e Carlos I perdeu a cabeça. A Inglaterra perdoa tudo, menos os maus modos. Perdoou a Mussolini as tropelias na Abissínia, mas não relevo, a Eduardo VIII, o amor a Senhora Simpson. Ora, a princesa Margaret Rose é, como seu nome o indica, uma flor, e as flores não fumam. Que diríamos se vissemos por acaso uma rosa cachimbando, ou uma dália armada de isqueiro e tabaco? De todos os vícios humanos, nenhum vulgariza mais as pessoas do que o fumo. O cigarro é um denominador comum das almas. A dama "aristocrática" e o melancólico se diferenciam, nessa matéria, pela marca dos cigarros que usam — mas as atitudes e intenções são as mesmas. E, além de tudo, as mulheres fumam desajeitadamente, desgraciosamente. Cigarro flocado na boca como um cornu estranho, que se tem vontade de arrancar a ferro, como certos puris difíceis de nascer... Quase todas as mulheres fumantes dão a impressão de estarem a sentir-se mal.

Procede-se que engulham se não fosse isto... O que lhes importa, não é o prazer que sentem: é o efeito que causam. Raras são as mulheres que se deliciam realmente com o cigarro: por isso mesmo, quase nenhuma delas se satisfaz em fumar sozinho. Fumam sempre diante das amigas, chuchurando "cocktails" ou falando mal das colegas de ofício e elegância. Fumam nas casas de chá, nas confeitarias, no teatro — lançando para o ar tormentosas espirais de fumaça, como um navio em alto mar. A fumaça serve para chamar a atenção em torno das fumantes. Se não houvesse fumaça, nenhuma delas toleraria o cigarro. Por fim, cuidam que o fumar as faz parecer com os homens, que, todavia, quase sempre, quem lhes paga o cigarro é... o resto. A princesa Margaret Rose é uma deliciosa "jeune fille real". A liberdade só pode ser-lhe funesta. Por isso, a aristocracia inglesa afizula mal das suas injunções e lhe teme as volutas vulvares do cigarro. Diferente das outras por ser princesa — formosa, o fumo de algum modo a vulgariza e derranca. E como se viesse a

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

PUDIM DE BACALHAU

Atervente o bacalhau (uma ou duas postas grossas, preferivelmente a parte do lombo), depois de bem escorrido da água em que esteve de molho e limpo de peles e espinhas; parta-o todo, em seguida, dividindo-o em lascas finas, pondo-o dentro de um bom refogado de azeite e cebola; vá mexendo sempre com uma colher de pau e juntando aos poucos mais azeite para que o bacalhau cozinhe melhor. Tire-o do fogo e junte, então, para cada duas partes de bacalhau, uma de arroz já cozido e passado na peneira ou no espremedor. Tempere a gosto, amasse tudo, acrescentando dois ou três ovos. Unte com manteiga uma forma e despeje dentro a massa, cobrindo-a com queijo ralado, de mistura com um pouco de farinha de rosca. Leve ao forno brando e, assim que o pudim estiver corado, retire-o, pondo-o no meio de um prato e sirva-o com um molho adequado, da preferência.



PARIS — Um interessante modelo parisiense feito com "elásticos", ou seja, um novo tipo de nylon, completamente elástico e que é garantido para durar toda a vida. O modelo foi desenhado por André Ledoux para recente exposição de modas. O novo nylon elástico será empregado em roupas de banho e em outros trajes esportivos. (I.N.S.).

LAGOSTA RECHEADA

Cozida a lagosta, abra-se ao meio pelo comprimento, tirando-se a carne do peito e das unhas. Faz-se um bom refogado com uma colher de manteiga, tomates escholas picadas, sal, pimenta e assim que este corar, junte-se a carne da lagosta, alguns cogumelos picados, camarões e trufas em tiras. Mexa-se tudo muito bem, acrescentando-se uma xícara de leite e duas colheres de farinha de trigo para engrossar. Ao tirar do fogo, misturam-se duas gemas de ovos. Fosse este recheio na casca da lagosta, cobrindo-o com farinha de rosca e mantelha derretida. Leva-se ao forno para tostar.

Mme. de POMPADOUR

A favorita que não teve rivais — Criadora de um estilo e da Manufatura de Sévres — Sua influência na Corte de Luís XV — "O reinado do Cotillon"

Joanne-Antoinette Poisson — a célebre marquesa de Pompadour — nasceu em Paris, em 1732, filha de um fabricante de propriedades rurais e da mulher de um municipalizador dos exércitos, foi, sem dúvida, a figura do maior

prestígio no cenário do século XVIII. Graças à boa situação financeira de seu pai, Antoinette Poisson recebeu apurada educação, tendo tido bons mestres de música, dança e belas-artes, dos quais aproveitou bastante as lições que recebeu. Alta, bem feita de corpo, a fisionomia de uma extrema modelagem, de tez de pele branca, com admiráveis olhos castanhos claros, ela casou-se com seu próprio sobrinho, Jean-Baptiste de La Motte, em 1744, tendo habitado o castelo do mesmo nome, nas proximidades de Senart, onde Luís XV ia, muitas vezes, passar o tempo. Vendo o sobrinho, Antoinette, que era uma mulher ambiciosa, pensou logo em ser sua favorita. Para conquistar seu objetivo, seguiu o rei em sua carruagem, provocando em suas toilettes e maneiras. Luís XV, então, tinha avistado muitas vezes, após a morte de Mlle. de Châteauneuf, ela conseguiu encontrar-se com ele, num baile de máscaras, conquistando-o logo com sua estu-

(Continuação na oitava página)

VESTIDOS: SPORT - PASSEIO - TARDE - NOITE - ETC. - POR Cr\$ 10.00
A ACADEMIA "TOUTEMODE" — EXECUTARA QUALQUER MOLDE SOB MEDIDA DOS LINDOS MODELOS PUBLICADOS EM FIGURINO (EMP. "A NOITE"). COMPRA FIGURINO E VEJA QUE ISTO É FACIL.

Para o Novo LIMATORRE, tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso — 33' — A

AUMENTO DA VERBA PARA DESPESAS MILITARES

Mais 600 milhões de dólares destinados às forças armadas americanas — As consequências imediatas da advertência de Eisenhower — Truman contesta que as defesas dos Estados Unidos se encontrem abaixo do limite necessário à segurança do país

WASHINGTON, 31 — (U.P.) — Um aumento de 600 milhões de dólares na verba para despesas militares no próximo ano foi o resultado da advertência do general Eisenhower contra os «risco» resultantes de despesas muito reduzidas na guerra fria. O aumento foi proposto pelos líderes dos comitês militares da Câmara dos Representantes.

Falando sobre o assunto, o deputado John W. Carmack declarou à imprensa: «Quando Eisenhower fala sobre a defesa, sabe o que está dizendo. Seus pontos de vista devem ser tomados na maior consideração possível».

Grande parte do aumento proposto seria destinada à aquisição de aviões.

TRUMAN CONTESTA — KEY WEST, 30 — (U.P.) — Truman anunciou a rejeição do secretário da Aeronáutica, Sr. Stuart Symington para o cargo de presidente da Junta Nacional de Recursos de Segurança. Simultaneamente, nomeou o diretor do orçamento, Sr. Frank Pace, para atender à pasta da Marinha.

Falando a jornalistas, Truman disse não crer que as defesas dos Estados Unidos se encontrem abaixo do limite necessário para a segurança, como expôs o general Eisenhower.

Não obstante, Truman não combateu o testemunho de Eisenhower, na quarta-feira, perante o Sub-Comitê de Orçamento do Senado. Disse que as declarações do general perante o Sub-Comitê estão fundamentalmente de inteiro acordo com a política do governo.

Pace substituiu o Sr. Gordon Gray, que demitiu-se para aceitar a presidência da Universidade da Carolina do Norte. Gray permaneceu no governo até aproximadamente o dia 1.º de agosto, como auxiliar especial do presidente.

Frederick J. Lawton, que era diretor do Orçamento Interimmente passa a diretor, assumindo o lugar de Pace.

Truman declarou que ainda não está em condições de dizer quem será o sucessor de Symington, e recusou comentar os rumores de que o posto terá o ex-chefe da Administração da Cooperação Econômica, Sr. Thomas Finletter, à sua testa. Revelou também que está estudando a nomeação de um destacado republicano como embaixador especial em substituição a Philip Jessup, que esta semana foi nomeado assessor do secretário de Estado, Sr. Dean Acheson.

Uma «estrela» do Brasil para o cinema internacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de salários pagos na base dos profissionais que atuam no México.

Apresentamos hoje o retrato de uma das muitas insígnias no cenário. Trata-se de Flora Paiva, moradora na rua Siqueira Campos, 91, em Copacabana.

As jovens que tem ambição artística, não devem perder esta magnífica oportunidade. Enviam, com urgência, os seus retratos, acompanhados das instruções que temos publicado.

Cinema? Leia CARIOCA

Após uma separação de mais de vinte anos

Missionário salesiano revê sua família ao evento do Ano Santo — De Roma para as selvas amazônicas

Passageiro de um Constellation da Frota Transoeste da Panair do Brasil, regressou de Roma o Rev. Fr. Luiz Venzon, missionário salesiano da Prelazia Apostólica de Porto Velho que compreende uma área de 270.000 quilômetros quadrados na qual se incluem trechos do Amazonas, do Mato Grosso e do Território do Guaporé.

Rev. Fr. Venzon acaba de visitar a Cidade Eterna, peregrinação, pelo evento do Ano Santo, tendo aproveitado a oportunidade para rever a sua família, nas proximidades de Gênova, da qual se achava separado há mais de 20 anos, quando foi transferido para a Prelazia do Rio Negro, na qual serviu sob as ordens do venerando Dom Pedro Mussa.

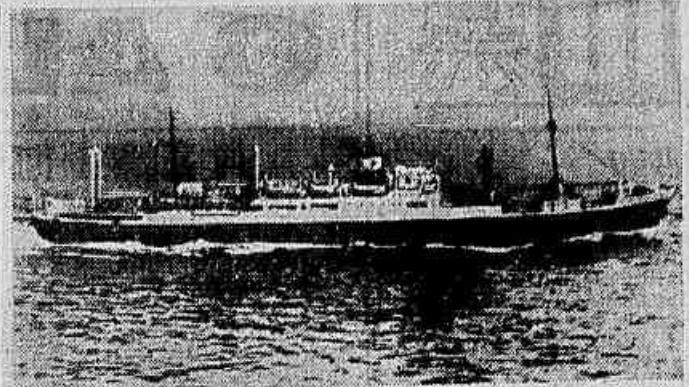
Após uma curta permanência na capital da República o sacerdote visitará São Paulo, de onde seguirá para a Prelazia onde se acha, atualmente, destacado.

Instruções aos contribuintes do Imposto de Renda

Nenhuma pessoa poderá ausentar-se do território nacional sem haver feito prova de sua quitação com o Imposto de Renda.

Através do guichê fronteiriço à sala 208 do Ministério da Fazenda, a Delegacia Regional do Imposto de Renda, prestará, gratuitamente, as melhores informações sobre o assunto, e em consequência as certidões negativas imprescindíveis a todos aqueles que desejam embarcar para o exterior, podendo ser fornecidas dentro de um prazo máximo de tempo possível.

É de inteira conveniência que o interessado compareça pessoalmente, estando assim a cumprir a missão de interdição, e que faça também o seu requerimento com a possível antecedência.



CHEGARÁ AMANHÃ, EM VIAGEM INAUGURAL, O "CLAUDE BERNARD"

O belo e novo navio francês possui as mais modernas instalações

Deverá chegar a este porto, amanhã, em viagem inaugural, o novo transatlântico francês "Claude Bernard", da Chargeurs Reunis.

Trata-se de uma unidade moderna e a primeira de uma série de oito embarcações idênticas, que, dentro em breve, integrarão a nova frota da marinha mercante da França. O "Claude Bernard" desloca 17.500 toneladas e o seu comprimento é de 163,60 metros. Dispõe de amplas acomodações para o transporte de carga e passageiros e o seu equipamento de navegação inclui a mais completa aparelhagem de comunicações, inclusive radar.

As suas instalações são luxuosas e mesmo para os passageiros de 3.ª classe não foi esquecido esse pormenor, pois, embora o menor requinte, foram instaladas dependências especiais para o repouso e a recreação dos passageiros. Há ventilação condicionada na sala de refeições das primeiras classes, salão de fumar,

no salão, nas galerias e na sala de jogos das crianças. Onde não há ventilação mecânica, a renovação de ar se faz constantemente. O navio tem acomodações para 100 passageiros de 1.ª classe e 250 de terceira. Possui excelentes camarões frigoríficos e todos os demais requisitos necessários a um navio moderno, inclusive um café-terraço, uma piscina e uma pista de dança. A Chargeurs Reunis, que desde 1872 faz a navegação para a América do Sul, detém, assim, a sua frota de um belo navio, devendo em breve lançar nas suas linhas, como dissemos, mais oito do mesmo tipo.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de uma história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

Uma nova história romântica em maravilhosos foto-desenhos

COPA DO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fiz entre os veteranos do quadro português, a opinião geral é idêntica. Apenas Arsenio, estrepante como internacional e por sinal que um ótimo elemento, não aceita outra hipótese senão a da vitória. Félix Ferreira, o capitão e veterano, repetiu-nos o velho ditado: «Cada um em sua casa é rei», perdemos lá mas venceremos aqui».

A seleção portuguesa

«Para representar o nosso futebol foram escolhidos os seguintes jogadores: Keepers — Barrigana (Pôrto) e Capela (Académica); backs — Virgílio, Alfredo e Carvalho (Pôrto), Félix (Benfica) e Serafim (Belenense); halves — Barrosa (Sporting), Francisco Ferreira (Benfica) e Serafim (Boavista); forwards — Jesus Corra, Travnassos e Albano (Sporting), Arsenio (Benfica), Calado (Boavista), Bucheco Nobre (Académica) e Cabrita (Olanhense). O onze que estralou domingo será formado por: Barrigana; Virgílio e Serafim (Belenense); Barrosa, Félix e F. Ferreira (cap.); J. Corra, Arsenio, Cabrita, Calado e Travnassos.

Doze anos internacional

«Os espanhóis também escalaram vários veteranos. O seu keeper, por exemplo, Elzaguirre, disputa internacionais desde 1938 e esteve muito tempo afastado. Gaiña, seu ponta esquerda é outro «velhinho», mas na sua ponta direita, os espanhóis apresentam dois novos e grandes valores, Bassora e Molloy. O quadro espanhol será este: Elzaguirre; Asenel e Gonzalo II; Puchades, Riera e Gonzalo III; Bassora, Molloy, Zarra, Panizo e Gaiña».



A TEMPORADA DE ARTE NACIONAL — Continuação dos preparativos para a próxima Temporada de Arte Nacional, essa esplêndida iniciativa cultural que, pela segunda vez, será apresentada ao nosso público, devendo abrir-se no dia 12 do mês vindouro. O espetáculo inaugural compreende a encenação da ópera "Fausto", de Gounod. Aclma vemos um flagrante obtido no Teatro Municipal durante um ensaio da orquestra. Com a batuta o maestro Edoardo Guarneri, um dos regentes que atuarão na Temporada



MÚSICA

A Orquestra Sinfônica Brasileira no Rex

Não comparecemos ao segundo concerto dirigido pelo maestro Lambert Buidi, no Municipal. Fomos, por isso, na manhã seguinte, ao Rex, onde programa quase idêntico era repellido para a juventude escolar. Como novidades foram apresentadas "Scaramouche", de Milhaud, e "Salamanca de Jaraú", de Luiz Cosme. O primeiro desses compositores, tendo aqui estado em exercício de uma missão de diplomata, não limitou sua atuação às camadas mais elevadas da sociedade. Vivamente interessado pela nossa música, não perdeu ocasião de, com ela se familiarizar. Os choro, as batucadas, os maxixes, o samba, a serenata, tudo o atraía, mas em seu coração e em seu espírito, levou muito do que era nosso... Passaram-se os anos, mais de vinte, porém não esqueceu as melodias e os ritmos que tanto o empolgaram, quando aqui chegou, em época de Carnaval. Hoje é compositor de renome internacional. No Brasil, que lhe tem sido motivo de inspiração para inúmeras páginas consideradas como das mais expressivas da época, suas produções são quase totalmente desconhecidas. Isto nos parece tanto mais injusto quanto aqui sempre se fez notar marcante curiosidade por tudo que é originário da França.

"Scaramouche" é um trabalho espontâneo e visivelmente calcado nas impressões de aqui levou Milhaud. Ao saxofone confia ele uma parte cheia de ternura e nostalgia, contrastando com o ritmo de dança que aparece no início, assinalado pelos violinos em "pizzicati". O final é de caráter alegre e bulgórico, o que agrada francamente à assistência. Houve, por isso, pedidos de "bis", aos quais atendeu o maestro Buidi, com a gentileza costumada.

"Salamanca de Jaraú", escrita para bailado, esboça imagens que se perdem sem as figuras destinadas a concretizá-las. Embora se trate de autor que deixa transparecer sólido preparo, o trabalho em questão não é suficientemente persuasivo, e assim o senti o público, manifestando-se com reserva.

Wagner tem em Buidi um regente cheio de boa vontade e com autoridade sobre os músicos. Não é, entretanto, nesse autor que os sentidos mais completos, como intérprete.

De qualquer modo, os detalhes que vem conseguindo de cada naípe, até mesmo dos metais, revelam o profissional competente e dedicado ao métier.

João Batista foi vivamente aplaudido por sua atuação como solista de "Scaramouche". E, na verdade, foi merecedor da manifestação de agrado de que foi alvo.

A "Sonata n. 5", de Bach-Buidi já foi por nós comentada.

R. B. daquela Sociedade, no concreto que, hoje, ali realizou. O jovem pianista, considerado como uma das expressões da moderna geração francesa, tem recebido os mais entusiásticos aplausos da crítica de Londres, Berlim, Bruxelas, Lyon, Birming, e outras cidades europeias onde tem se exibido. Após a sua apresentação ao seletio público baiano, vulgêr Daniel Ericourt ao Rio, a fim de cumprir o compromisso assumido com a Cultura Artística do Rio de Janeiro, executando para as platéias cariocas, a 4 do corrente no Teatro Municipal, a temporada deste ano.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais. Exames no Laboratório para controle de cura. Tratamentos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

As 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-244

Fábrica de Tecidos de Aram

Estamparia de Zinco

Bancos, mesas, cadeiras, vitrines, armários, etc.

Alf. Lopes Cardoso — RUA BUENOS AIRES N.º 102 — RIO

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

HOJE ÀS 20 E 22 HS.

ISTO SIM É SUCESSO!

COM Dercy

COM NELSON GONÇALVES

COM LUIZ PEIXOTO • FREIRE JUNIOR • W. PINTO

COM LUIZ PEIXOTO • FREIRE JUNIOR • W. PINTO

COM LUIZ PEIXOTO • FREIRE JUNIOR • W. PINTO

COM LUIZ PEIXOTO • FREIRE JUNIOR • W. PINTO

COM LUIZ PEIXOTO • FREIRE JUNIOR • W. PINTO

COM LUIZ PEIXOTO • FREIRE JUNIOR • W. PINTO

Almagos Móveis Pouco

Solo de jantar estilo "Colonial", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Almagos Móveis Pouco

Solo de jantar estilo "Colonial", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Almagos Móveis Pouco

Solo de jantar estilo "Colonial", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Almagos Móveis Pouco

Solo de jantar estilo "Colonial", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

Solo de jantar estilo "Ingles", com 12 peças... CR\$ 7.500,00

R. P. ou P. R.



João Emiliano, que encontrou a ossa

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAGINA
belecimento, João Emiliano, de 26 anos, e que tomara um atalho existente no Caminho da Praia de Jatinga, a fim de apressar-lhe.

No local, nos primeiros metros de descida, encontraram um chapéu de cor cinza, completamente amassado, tipo Ramezani, em

uma gravata azul-marinho, e mais alguns papéis abaixo a ossa completamente esmagada. Em redor, pedaços de linho, pertencentes à calça do morto, um sapato preto, tamanho 39, presumivelmente, um grampo de presilha, de metal, uma banda de óculos, tipo comum, com lente de pequeno grau, restos de um cinto marrom e a fivela pertencen-

te ao mesmo, de ouro de 18 quilates, com as iniciais R.P. ou P.R. nela gravadas.

Proseguindo em companhia de alguns empregados do Restaurante de Jatinga, na busca de novos indícios, descobrimos ainda, nas proximidades da ossa, restos de uma garrafa de cerveja. O crânio do morto está em perfeito estado e não apresenta quaisquer indícios de fratura.

A polícia do 1.º distrito se encaminhava para o local, no momento em que escrevemos.

Diversas hipóteses são levantadas em torno do macabro achado, suscitando-se de crime, embora não esteja afastada também a hipótese de suicídio. Quanto à gravidade, esta bem poderia ter sido jogada, como de hábito, por algum freguês que saísse do charrô, ou, poderia conter qualquer tóxico ingerido pelo desafortunado.

O tempo — Instável, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em amplitude, entrando em declínio após.

Ventos — Variáveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.

Tendência do tempo para o domínio de uma calma, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

Tempo bom, com nebulosidade variável.

VIVEU 116 ANOS

E trabalhou até o fim!

CAMPOS, Estado do Rio, 31 (Serviço especial de A. NOITE) — Faleceu aos 116 anos de idade, a senhora Joana Gomes Viegas, viúva de Cipriano Viegas, residente em São João da Barra.

Apesar de sua idade, apresentava bom aspecto físico, tendo trabalhado até o fim das atividades. A família deixa netos, bisnetos e tetraneitos.

Usava seis calças, quatro blusas e seis pares de meias

PARIS, 31 (AFP) — Emile Grzeszko, russo, de 66 anos, e que pertenceu aos exércitos de medicina na Faculdade de Paris, foi preso esta manhã por furto. Havia "encontrado" uma carteira, contendo duzentos dólares e "esperava que a recolhassem, para a devolver".

Grzeszko habitava nos subúrbios desta capital, em uma cabana sórdida, cujo solo, de terra batida, havia sido cavado em um canto; nele a Polónia encontrou, em uma bolsa, importante soma em dinheiro, assim como vários objetos, entre os quais uma caneta de ouro, pertencente a um estudante norte-americano, que seguia o mesmo curso que o russo.

No momento de sua prisão, Grzeszko vestia seis calças, enfiadas umas sobre as outras, seis pares de meias e quatro blusas de "tricot", mas não usava camisa. "A cubana é pouco segura", declarou aos policiais, que lhe perguntaram a razão desta prodigalidade de vestes. Grzeszko será examinado por um psiquiatra e será reabilitado a autoridade do diploma de médico, pela Faculdade de Paris, que possui.

A 2 de abril, as desincompatibilizações, decidiram o T. S. E.

(Continuação da 1.ª página)

"Artigo 2.º — Considera-se o período de tempo contado do dia do início ao dia correspondente do mês seguinte".

Desta forma, as desincompatibilizações para a presidência e vice-presidência da República devem ser concretizadas até a meia noite do dia 2 de abril próximo e as que reclamam apenas três meses (para governadores etc.) até meia noite de dois de julho.

Assim, o prazo de 3 meses anterior à data de 3 de outubro começa a correr a zero hora do dia 3 de julho e o de 6 meses, a zero hora do dia 3 de abril.

O embaixador argentino no Brasil em conferência com o chanceler

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — O embaixador argentino junto ao governo brasileiro, Sr. Juan Isaac Cook, manteve demorada conferência com o ministro das Relações Exteriores.

Nada transpirou a respeito da entrevista.

O novo diretor da Recreio de Campos

CAMPOS, 31 — (Serviço especial de A. NOITE) — Foi nomeado diretor da Recreio de Campos, o advogado Pedro José Carneiro, que tomou posse ontem.

Para representar o prefeito de Vitória no I Congresso Nacional de Municípios

VITÓRIA, 31 (Asap) — Representando o prefeito da capital, seguiu para o Rio de Janeiro o Sr. Adelino Pogi Mondim, historiador e renomado homem de imprensa, que participará do "I Congresso Nacional de Municípios" a realizar-se em "Quitandinha".

Para tomar parte na homologação do acordo para aumento de salário dos bancários

VITÓRIA, 31 (Asap) — A fim de participar da homologação do acordo de aumento de salário, resultante do dissídio coletivo entre banqueiros e bancários, seguiu para o Rio de Janeiro o Sr. Altair Faria Gonçalves, presidente do Sindicato dos Bancários, que fará, no Superior Tribunal do Trabalho, uma exposição das reivindicações dos bancários espalhados.

O embaixador britânico visitou o governador Ademar

SÃO PAULO, 31 (Asap) — O Sr. Neville Butler, embaixador do rei da Inglaterra junto ao governo brasileiro, esteve ontem no Palácio dos Campos Eliseos, onde visitou o governador do Estado, Sr. Ademar de Barros.

Após a visita, o embaixador do Reino Unido, em São Paulo, Sr. Norman Meyer.

Contra a orientação da Caixa Econômica

Buenos Aires, 30 (U.P.) - O selecionado de futebol Argentino bateu o Paraguai por 4x0

COPA DO MUNDO

Julgada muito difícil para os portugueses a jornada de domingo

Candeias Alvarez, correspondente da revista "Stadium", recentemente chegado de Lisboa, transmite suas impressões sobre as eliminatórias Portugal x Espanha



Candeias Alvarez, falando a A NOITE

A primeira grande sensação do Campeonato Mundial de Futebol será proporcionada domingo, com o início das eliminatórias entre Portugal e Espanha. Adversários tradicionais, ocupando lugar de relevo no futebol europeu, eles prendem o momento, as atenções dos aficionados de todo o mundo.

Preparados para o jogo duro

E é sobre esse sensacional encontro que, por gentileza do nosso confrade lisboeta, Sr. Candeias Alvarez, cronista e correspondente da excelente revista esportiva "Stadium", daremos detalhes no-

vos e interessantes. Fazendo um retrospecto das lutas futebolísticas entre os dois países da península Ibérica, o nosso confrade lembrou:

— "O regime profissionalista adotado pelos espanhóis assegurou-lhes certa preponderância, sobretudo no sentido dos valores individuais. Graças, porém, à atenção que os técnicos portugueses dedicam à formação dos seus conjuntos, temos podido lutar sempre com galhardia e sem desdouro contra as mais famosas equipes espanholas. Começamos muito depois dos espanhóis, já conseguimos três vitórias e cinco empates, contra treze der-

rotas em matches internacionais. E pelo que me foi dado observar, tanto nas últimas exhibições dos espanhóis quanto no apêndice dos portugueses, os confrontos vão ser difíceis. A formação do quadro português pelo técnico Salvador do Carmo, subordinou-se à qualidade do jogo a ser posto em prática na Espanha. Assim, Carmo preferiu construir uma defesa sólida, de players robustos, apoiando um ataque valente e rápido. Naturalmente, por ocasião do segundo jogo, em Lisboa, a estrutura do time sofrerá grandes alterações".

— "Tenho para mim que os espanhóis vencerão o primeiro en-

bate mas iremos à desforra em Lisboa. Dessa maneira, somente o terceiro jogo, em Paris, apor-

tará o ganhador da eliminatória. Aliás, num rápido inquérito que

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O SELECIONADOR EIZAGUIRRE SUPERINTENDE A SELEÇÃO ESPANHOLA

MADRID, 31 (A. F. P.) — A seleção portuguesa de futebol, que no domingo enfrentará a seleção espanhola, chegou ontem à tarde, por via aérea, a Madrid, procedente de Lisboa.

Dezenove jogadores e seis pessoas que os acompanham foram acolhidos à descida do avião, no aeroporto de Barajas, pelos representantes da Federação Espanhola de Futebol, bem como membros da colônia portuguesa de Madrid. Os futebolistas portugueses partiram imediatamente para Aranjuez, perto de Madrid, onde permanecerão até o dia 2 de abril, data em que se realizará, no Estádio de Chamartin, o vigésimo encontro de futebol entre a Espanha e Portugal.

Recorda-se que a seleção espanhola está concentrada no Escorial, onde desde o dia 18 do corrente procede a um sério treinamento sob a direção do selecionador Guillermo Eizaguirre, e do treinador Benito Diaz.

RADICAIS

TRANSFORMAÇÕES NA COPA DO MUNDO E NO CAMPEONATO BRASILEIRO INSCRIÇÕES SEM LIMITE DE JOGADORES ATÉ SEIS MESES ANTES DOS CERTAMES

O Diretório Central para a Copa do Mundo esteve ontem, reunido sem que pudesse tomar certas resoluções devido à ausência de muitos membros. Deveria apreciar, na sessão de ontem, o incidente havido entre o senhor Martinelli e o técnico Flavio Costa, a tabela de preços para a Copa do Mundo e uma proposta do Sr. Mario Polo. Naquela proposta, o Sr. Mario Polo sugeriu que as inscrições no campeonato mundial sejam de 27 jogadores.

Sobre a referida proposta ouvimos o Sr. Castello Branco, presidente da Comissão Técnica, a

quem terá ela de ser enviada. Disse-nos o veterano paredão que tem pronta uma sugestão mais ampla. E que na próxima

reunião da Comissão Técnica, proporá à F. I. F. A. que nos futuros certames mundiais, todos os jogadores em condições de

jogo nas entidades concorrentes sejam considerados automaticamente inscritos no campeonato.

Para evitar os golpes será exigido que aquela condição se verifique ou se complete seis meses antes dos certames. Essa medida será também adotada no regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Todavia, frisou o Sr. Castello Branco, a entidade promotora continuará pagando o transporte e estadia somente para 22 jogadores.

A Colômbia participará do Campeonato Feminino

A Colômbia participará do Campeonato Feminino

BOGOTÁ, 31 (U. P.) — A Colômbia, finalmente, decidiu tomar parte no Campeonato de Basketball de Lima. A seleção colombiana será integrada pelas seguintes desportistas: Blanca Ossa, Líbia Laverde, Alba Correa, Carmen Maldonado, Cecilia Navarrete, Sofia Galán, Pachita Zabala, Stella Fandino, Stella Sábido, Bertha Gomez e Yolanda Archibald.

As moças procedem de vários pontos do país e estarão concentradas em Cali, amanhã. Dalí tomarão o rumo de Lima. O governo, por intervenção do ministro da Educação, cobrirá os gastos da embaixada feminina.

Recuraram os clubs, ficando isolado o Botafogo

TUDO CONTINUARÁ COMO DANTES NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FOOTBALL

A reunião dos clubs na sede do Fluminense estabeleceu os rumos para a assembleia de hoje na Federação. Os clubs que ha-

viam resolvido apertar as despesas na entidade recuraram, ficando o Botafogo isolado dentro dos planos de economia que fora an-

teriormente traçado em reuniões preliminares.

Assim sendo a Assembleia que prometeia transcurso agitado cor-

rerá calma apenas com o voto discordante do Botafogo sobre a matéria que levou os clubs a estudar cortes de despesas e aliviar o orçamento de 1950.

Será mantido o 14.º andar

Um dos pontos que foram formalizados, na reunião de ontem foi o da manutenção ou não de mais um andar na Federação. A

princípio, os clubs haviam resolvido reunir os serviços da entidade apenas no 8.º andar, abrindo mão das instalações do 14.º andar. Ontem, porém, voltaram atrás e resolveram manter os dois andares contra o voto do presidente do Botafogo que con-

tinuou coerente com o seu ponto de vista anterior. Assim não há mais receio sobre a possibilidade de uma renúncia do presidente Vargas Netto, pois continuará a Federação com a sua sede funcionando em dois pavimentos do Edifício Cineas.

NÃO SE CONFORMA O URUGUAI

MONTEVIDÉU, 31 (INS) — A Associação de Football Uruguain repeliu a proposta da F. I. F. A. para disputar em Lima e Montevideo as eliminatórias do Campeonato Mundial, por achar que tal fato iria violar o regulamento e é contrário aos interesses do Uruguai.

A Associação resolveu enviar uma carta de reclamação à Comissão Executiva do Torneio e procura uma ação conjunta com o Paraguai, visando a aplicação do artigo VI do regulamento que reza a Copa do Mundo.

CARIOCA, a revista das multidões

NÃO REALIZARAM EXIBIÇÃO NOTÁVEL MAS VENCERAM OS PARAGUAIOS

BUENOS AIRES, 31 (APP) — O selecionado argentino de Football conquistou a Copa Coeval-Doutell, ao vencer, num jogo noturno perante oitenta mil pessoas, no estádio do San Lorenzo Almagro o selecionado paraguaio por 4 x 0.

Ao fim do primeiro tempo, venciam os argentinos por 1 x 0, goal de Labruna, nos 14 minutos. No segundo tempo, Unate, que substituiu a Bravo, fez dois goals,

aos 22 e 27 minutos. Aos 30 minutos, Labruna obteve o quarto tento.

Sob as ordens do árbitro inglês Harrys Harries, as equipes jogaram assim constituídas: Argentina: Buglio, Colman (depois Higinio Garcia) e Filgueiras; Yacono (depois Garceron), Castagno e Gutierrez; Ervazza, Mendes (depois Moreno), Bravo (depois Unate), Labruna e Lous-tau.

Paraguaios: Soto (depois Vargas) Gonzalez e Cospedes; Gavilán (depois Coronel) Calonga e Cantero; Fernandez Lopez, Fretes, Sosa (depois Almandi), Osorio e Quinones (depois Canete). Todas as substituições se fizeram no segundo tempo e os argentinos, sem realizar grande exibição, superou tecnicamente a seus rivais, que praticaram um jogo de marcação individual que não lhes trouxe nenhum resul-

Beneméritos da C. B. D.

Foram ontem proclamados os Srs. Lira Filho, Luiz Galotti e Brigadeiro Trompowsky

A assembleia geral ontem realizada pela C. B. D. sob a presidência do Sr. Célio de Barros, aprovou o relatório do ano passado. E aprovou a proposta da diretoria, concedendo os títulos de beneméritos aos Srs. Brigadeiro Armando Trompowsky, João Lira Filho e Luiz Galotti, bem como o de presidente benemérito ao Sr. Rivaldava Correa Meyer.

FIXADA

A data para o sorteio dos clubs

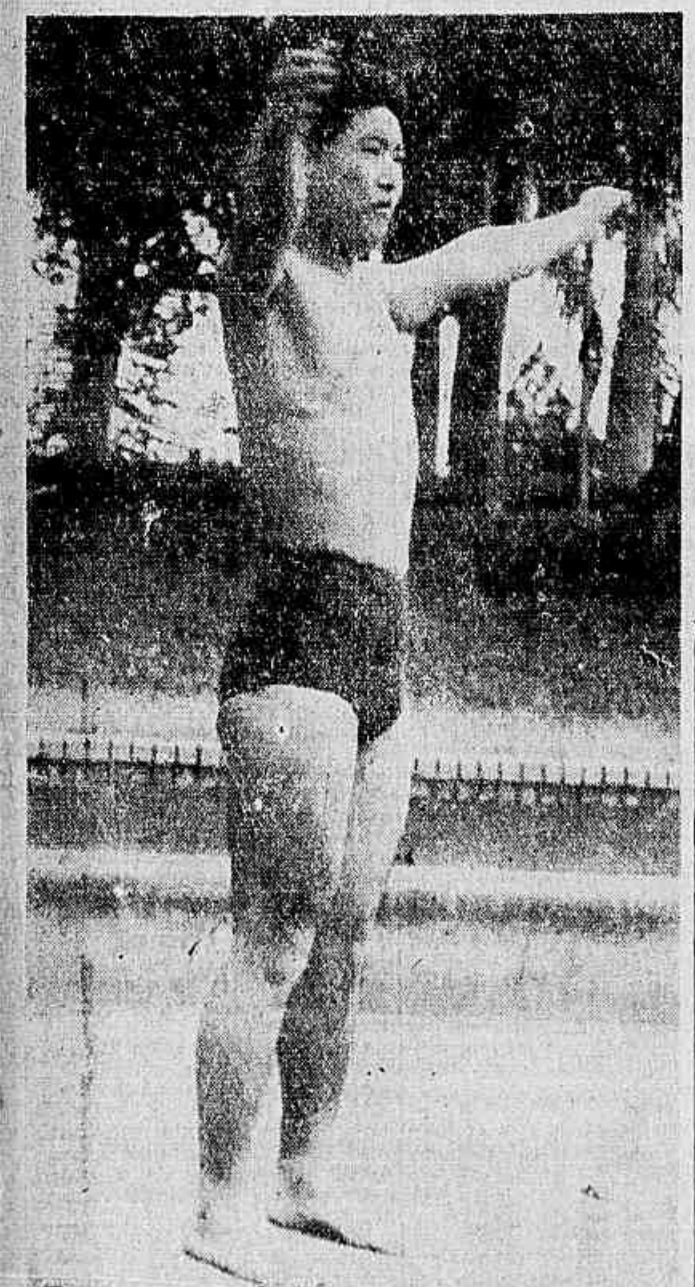
Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Basketball resolveu fixar para o próximo dia 5, o sorteio das tabelas para os Campeonatos da Cidade, Juvenil e da Divisão de Acesso. E iniciar o Campeonato da Cidade, ainda na primeira quinzena, com três rodadas semanais.

108x72 exige a C. B. D.

PORTO ALEGRE, 31 — (Assapress) — Para que os estádios do Internacional e do Cruzeiro, nesta capital, possam ser utilizados, com a realização de jogos da Copa do Mundo, conforme a palavra do seu presidente, a Confederação Brasileira de Desportos, comunicou a F. R. G. F., que, os campos, deverão ter as dimensões de 108 x 72 metros.

FURUASHI SENSACIONAL!

Ficou a um segundo e 8/10 do "record" mundial dos 400 metros — Magnífica a atuação dos "peixes voadores" na competição de Ribeirão Preto



S. PAULO, 31 (Assapress) — Foram extraordinários os resultados técnicos registrados na competição natação realizada na piscina da Sociedade Recreativa e de Sports, em Ribeirão Preto, para a exibição dos famosos nadadores japoneses, Furuashi, Hashizume, Hamaguchi e Murayama. Nos 400 metros nadolivre, o "peixe-voador" Hironoshi Furuashi, marcou o tempo excepcional de 4'35"9/10, ficando bem próximo do "record" mundial recentemente estabelecido pela australiana John Marshall, com 4'34"1/10. Nos 100 metros livre, Hishihiro Hamaguchi fez 58"1/10, que representa o melhor tempo até hoje registrado no continente. E finalmente, no revezamento de 4 x 200 livre, os quatro campeões nipônicos marcaram 8'48"7/10, ficando a menos de 4 segundos da melhor marca mundial, que é de 8'45"6/10. E a parte estes resultados, outros muitos expressivos foram alcançados por nossos

nadadores, como por exemplo, o conseguido por Antonio Carlos Musa, com 1'08"1/10 para os 100 metros nado de costas, superando o seu próprio record estadual, de 1'09"1/10. João Gonçalves, que foi o terceiro colocado nos 400 metros livres, marcou 5'00"3/10, superando as marcas das categorias de aspirantes, novos e juniores. Wilma Nogueira, da Recreativa, na tentativa de record, para os 100 mts. costas-moeta, para novos, fez 1'26"4/10, superando a marca de 1'30"4/10, pertencente a Rachel Simoni. E o jovem ribeirão-pretano Otávio Mobilgia, fazendo o extraordinário tempo de 2'37"7/10 para os 200 metros-peito, considerado entre os melhores do mundo, conseguiu a glória de ser o primeiro vencedor de Willy Jordan, no Brasil, em nado de peito, Willy marcou 2'40"5/10.

Cinema? Leia CARIOCA

O NOVO LOCAL RESERVADO AOS SCRATCHMEN BRASILEIROS

Amanhã, o Sr. Castello Branco irá visitar a ilha de onde sairá a seleção para a "Copa Rio Branco"

Palestrando com a reportagem credenciada junto à CBD, o Sr. Castello Branco teve ocasião de desvendar o futuro plano para as concentrações do scratch brasileiro.

Disse que a próxima será na ilha de Saravata, magnífico recanto da baía da Guanabara. E que de lá sairá os jogadores para disputar a "Copa Rio Branco". Acrescentou ainda que a última concentração efetuada-seu em lugar diferente, para que não haja entedimento dos jogadores.

Amanhã, em companhia do capitão Leão, seu companheiro da Comissão Técnica, o Sr. Castello Branco visitará a ilha de Saravata.

SARAVATA'

O NOVO LOCAL RESERVADO AOS SCRATCHMEN BRASILEIROS

Amanhã, o Sr. Castello Branco irá visitar a ilha de onde sairá a seleção para a "Copa Rio Branco"

Palestrando com a reportagem credenciada junto à CBD, o Sr. Castello Branco teve ocasião de desvendar o futuro plano para as concentrações do scratch brasileiro.

Disse que a próxima será na ilha de Saravata, magnífico recanto da baía da Guanabara. E que de lá sairá os jogadores para disputar a "Copa Rio Branco". Acrescentou ainda que a última concentração efetuada-seu em lugar diferente, para que não haja entedimento dos jogadores.

Amanhã, em companhia do capitão Leão, seu companheiro da Comissão Técnica, o Sr. Castello Branco visitará a ilha de Saravata.

FORÇA DE EXPRESSÃO



BONSUCESSO, OLARIA E SÃO CRISTOVÃO

Treinaram ontem para os próximos jogos amistosos

O Bonsucesso realizou ontem, tarde, preparando-se para a peléja de domingo próximo, con-

tra o América. A prática dos leopoldinenses teve a duração de noventa minutos e finalizou com a vantagem do quadro principal, pela contagem de 9x4, goals marcados por Baiano (3), Cidinho (2), Maneco (2) e Tó (2).

Os tenos dos reservas foram marcados por Wilson (2), Oswaldinho e Marinho. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Tão, Vitor e Amauri; Urubatan, Agostinho e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano, Soca e Tó.

Reservas — Velha; Ezio e Calvalaria; Biguá, Enguica e Canaval; Marinho, Oswaldinho, Wilson, Cola e Lenine.

Voltou o Olaria a cancha novamente sob as ordens do veterano Domingos da Gula, para

uma prática que durou noventa minutos. O treino foi bastante proveitoso tendo terminado com o resultado de 1x0 favorável aos titulares, goal consagrado por Alcino.

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Zezinho; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Annias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Mical, Washington (Esquerda).

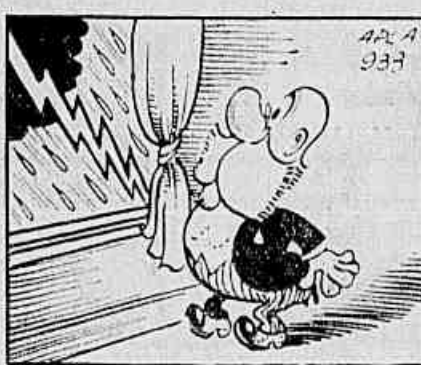
Reservas — Milton; Edmundo e Laercio; Mario, Tico e Waldir (Bênê); Cocada, J. Alves, Jair, Leleco e Washington (Direita) e mais tarde Maria Mirandinha.

Treinaram ontem, à tarde, os profissionais do São Cristóvão, demonstrando seus players boa forma. O ensaio teve a duração de noventa minutos e terminou favorável ao quadro principal, pela contagem de 3x1, goals marcados por Lino, Wilson e Nascimento. O único tento dos reservas, foi assinalado por Euvaldo. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Fernando (Ramiro); Waldir e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Amuuri (Wilson), Nascimento, Nilo (Mendonça) e Reginaldo.

Reservas — Ramiro (Fernando); Doutor e Damazio; Manoel, Antonio Novo e Arnaldo (Jorgão); Julio, Carlyle, Nestor, Eu-

Gildo o incrível...



Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CID, UM

ADVERSARIO PERIGOSO

CRÔNICA DE TURF

O "MAJOR SUCKOW"

Um "Major Suckow" empolgante e o que se prenuncia para domingo, reunindo no quilômetro os maiores especialistas do Rio e São Paulo na distância. Mas é a presença de Empenosa da temporada clássica que dá o caráter de decisão para futuras provas de velocidade, tendo até, em certa oportunidade, vencido um quilômetro em tempo record. Fique a pista seca e certamente assistiremos na tarde de depois de amanhã a uma vertiginosa carreira.

Confirmando-se a ausência de Mangrari, já anunciada, a rigor se encontram quatro competidores para enfrentar a Argentina. Jáhu, Cid, Big Red e Forget. Jáhu terá a responsabilidade de defender a criação nacional contra tantos "papéis" estrangeiros. E vem atuando bem em São Paulo, mesmo em distâncias maiores, possuindo aqui na Gávea, excelentes bastantes recomendáveis. Melhoraria para o filho de Santarém uma raia macia, mas mesmo em pista seca sua chance é grande, principalmente pela vantagem de peso que leva de todos os competidores graduados. Em 49, nesta mesma prova, escolheu Cid de maneira positiva.

Cid vem faticando nos últimos tempos em São Paulo, mas sua prova para este domingo foi sugestiva. Tem chegado sempre atrás de Jáhu nas últimas competições, mas como foi inscrito, e de se esperar uma melhora de estado, já o Big Red apresenta "performances" mais regulares, inclusive uma vitória clássica em janeiro sobre Jáhu, Climax e Guaraz, em 2.200 metros. Sabemos como é veloz esse filho de Thr Druid e como se deu bem na Gávea na temporada passada. E Forget, dispensa comentários, pelas esplêndidas atuações nos últimos tempos, nas quais se contam várias vitórias e colocações, inclusive um segundo para La Fleche em distância semelhante.

Os outros concorrentes agradam menos. Lovers' Moon parece iraco para a turma, embora seja muito veloz. Mustafa é um caso de polícia: nem devia correr, pois só vai retardar a partida. Looping anda meio virado e pega melhor a areia. Comarca é outra loucura, em tal turma. Miraplara, muito ligeira para jogos aqui, perde até o Jêto. Negruza anda atravessada. Campeador é um bom azar, apenas. E Consuila piorou também ultimamente.

Concluindo, Empenosa deve dar um passelo. Para a dupla, Jáhu, Big Red ou Forget. Se a Argentina fracassar, o que não é impossível, a disputa melhora muito.

BIAS

Poderá bisar a vitória, se falhar Empenosa

A campanha magnífica de Empenosa em seu país de origem e a demonstração de que ela feita no debutar na Gávea, domingo último, são suficientes para deixá-la em evidência no "Major Suckow", essa tradicional prova do nosso "turf", cuja primeira disputa foi em 1888.

É unânime a opinião em torno da vitória da filha de Fiel Gall

em carreira normal, mas admite-se a possibilidade de uma saída desfavorável e embaraços consequentes, já que, como força, não lhe dará passagem os competidores e como o tiro é curto poderá faltar-lhe, assim, tempo para recuperar o terreno perdido.

Se algo de anormal suceder à tirada de Filon, quem poderá ter "chance" para tornar-se o herói

será o Cid, vindo de S. Paulo com um trabalho magnífico, qual seja o de 7/5 para 1.200 metros. Possui o irmão de Curupay bastante velocidade e no ano passado já foi o ganhador do "Major Suckow", tendo, outrossim, figurado magnificamente em outras

CARIOCA pertence os "fans" do cinema e do rádio

competições de vulto, inclusive no grande prêmio "Brasil", que não ganhou por faltar energia ao seu piloto.

Cid chegou da paulicéia e não estranhou a mudança, havendo aprontado hoje de modo a dar esperanças, sendo, aliás, grande o otimismo do seu proprietário, embora reconhecendo o valor de Empenosa.

CARTAZ SUBURBANO

Domingo próximo, pela manhã, a prova rústica "Volta do Engenho Novo", em homenagem a A NOITE — Inscreveu-se o Atlético Carioca — Noticiário e resultados dos clubs — Outras notas

Espectacular vitória do Gro-tãozinho

No amistoso realizado no gramado do Bonsucesso, em Teixeira de Castro, entre os quadros do Gro-tãozinho e do União F. C., terminou com a vitória do primeiro pela contagem de 4x3, gols consignados por Quilosa (3) e Waldir (1). Para os vencedores marcaram: Vadio (2) e Chiquinho (1).

Os quadros vencedores estavam assim formados: Remido, Cabo e Adriano; Raspadeira; Manuca e Celso; Quilosa, Ari, Waldir, Lauro e Antoninho.

O quadro do União atuou reforçado.

Victorioso o Lar Proletário

Em seus domínios o Lar Proletário mediu forças domingo último com o União do Iraupá. O clube de Unidos, demonstrando sua melhor classe, não encontrou dificuldade em levar a melhor por 11x0. Na preliminar venceu ainda o Lar Proletário por 12x0.

Aniversário da "Rainha" do Braz de Pina Country Club

Consistiu uma nota destacada nos subúrbios da Leopoldina a passagem de domingo último, quando aniversariou a senhora Maria Helena Roberto, a Rainha do Braz de Pina Country Club. Uma homenagem que marcou época promovida pela diretoria, na som da orquestra Guarani, à qual compareceram, além dos convidados, todo o quadro social, tendo sido oferecido nessa oportunidade uma mesa de doces e "champagne". Falaram o presidente Eduardo de Almeida e o Sr. C. On Silva e Souza. Uma linda festa de flores naturais com expressiva decoração, oferecida pelo Dr. Linu Albuquerque Melo, por gentileza da rainha, foi distribuída às senhoritas presentes como recordação da data.

Victória do Sudan

Victória, espetacular conquistou domingo último em seus domínios o Sudan A. Club. Coube desta feita ao alvi-negro conhecer o poderio da turma da rua Souto por 8x1. Na preliminar venceu ainda o Sudan por 7x3.

Reaparece o Cassino

A nota mais destacada do nosso prestigioso futebol na tarde de domingo, foi o reaparecimento do Cassino do Engenho de Dentro. O valoroso grêmio amadorista realizou um movimentado ensaio, tendo agradado bastante a direção técnica da popular escola de educação física.

Venceu o G. Cruzeiro do Sul

No campo do Grêmio Juvenil Cruzeiro do Sul preliaram domingo último os conjuntos do clube local e do Ferroviário da Leopoldina, sagrando-se vencedor o primeiro por 4x1. Na preliminar derrotado o marcador um justo empate de 2 tentos.

Triunfou o Cruzeiro do Sul

Preliaram na tarde de domingo último os aguerçados conjuntos do Cruzeiro do Sul de Oswaldo Cruz e Tricolor de Anchieta, sagrando-se vencedor o primeiro, pela contagem de 4 x 2. Paulo (2), Ari e Osmar foram os autores dos tentos da turma vencedora, que atuou assim constituída: Balcia — Amaro e Nelson — Nilton, Paulo (Didi) e Miro — Osmar, Vaudir, Nilton, Ari e Pardo.

Na preliminar ainda venceu o Cruzeiro do Sul por 4x1.

Onze Teríveis x Irupá

Em seus domínios, o Onze Teríveis mediu forças domingo último com o Irupá. Demonstrando o melhor entendimento em suas linhas, os Onze Teríveis conseguiram a melhor por 6 x 2.

Derrotado o Tricolor do Encantado

No campo do Piraquara me-

Alto Mirim x Corintians

Realizou-se domingo último no campo do Alto Mirim, o esperado choque entre os conjuntos do clube local e do Corintians Carioca. Após rendida disputa, registrou o marcador a vitória do Alto Mirim por 8x5.

Vitória dos "Balzaqueanos"

Na tarde de domingo último, lutaram no campo do Veteranos, os quadros da Estrela Branca e do Balzaqueanos, saindo vencedor o segundo pela contagem de 3 x 1.

Venceu o Ipiranga

No campo do Niterói, preliaram domingo último os conjuntos do clube local e do Ipiranga de Ramos, saindo vencedor o primeiro por 1 x 1.

REASSUMI O CASINO

Dr. Capistrano NARIZ (Doc. Fac. Med. UFRJ) — GARGANTA R. Sandoz, 28-9-23-8888

Vários do TURF

Flagrante e prisões na sede do J. Club de Petrópolis

De acordo com a Lei, o Jockey Club de Petrópolis estava, em sua sede social a Avenida Rio Branco, ontem, aceitando apostas para a corrida que à tarde se realizaria no hipódromo de Corrales.

Mas haviam sido abertos os "guichês" apareceram policiais da delegacia especializada e prenderam todos, empregados, diretores e apostadores, arbitrando fianças no máximo grau.

O advogado da entidade e outros diretores compareceram à noite a delegacia para pagar as fianças e soltar os aprisionados. Elan reaparece em grande forma

Fracassou Elan ao estrair há dias dando um verdadeiro banho nos apostadores que a fizeram franca favorita.

A filha de Felicitation reapareceu no quinto páreo de amanhã e, agora, dificilmente será derrotada, porquanto melhorou muito.

Elan passou a milha em 104 3/5 com dois bom, sem ser solicitado. Além disso é retrospecto, já que Funny Eyes, Barod e Livramento, que a derrotaram, não estão inscritos.

Batel e os boatos de "forfait"

Os páreos reservados aos maquinhos são, atualmente, os chamados "compulsórios" e, como sempre, dão margem a insinuações vindas de além e boatos terroristas contra as forças, fazendo da verdadeira guerra de nervos nos carreiros.

Outra, não há dúvida, dos aproveitadores e caçadores de cotações e poules boas. Força destacada, Batel não poderá perder o "compulsório" de amanhã, mas desde o início da semana que boatos sobre boatos existem quanto à sua deserção. Segundo uns jogaram na frente do "homem" e segundo outros não se conforma o "homem" em passar adiante o seu cavalo por Cr\$ 35.000,00.

Não serão apresentados

Para as duas reuniões, eis os forfaits conhecidos até 9 horas na Vila Hipica:

Salvado: — Strategy, Lito, Barcelona e Leste.

Domingo: — Chaleira, Arabiana, Nepur, Pileas (5.º), H. Prince, Bruto, Scarface.

SABADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.20 horas — (Páreo Compulsório).

1-1 Batel, O. Reichel 58
2-2 Explosiva, I. Pinheiro 58
3-3 Pressuroso, J. Portillo 58
4-4 Eu, C. Moreno 58
5-5 Film, A. Portillo 58
6-6 Seu Aniceto, E. Cardoso 58
7-7 Lavinia, A. Aleixo 58
8-8 Graudella, E. Silva 58
9-9 Portugal, M. Chirino 58
10-10 2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.50 horas.

1-1 Dona Stella, J. Mesquita 58
2-2 Destemor, C. Moreno 58
3-3 Cambui, E. Castillo 58
4-4 Reunido, I. Mezaros 58
5-5 Denbiri, S. Ferreira 58
6-6 Guido, J. Graça 58
7-7 Janda, D. Ferreira 58
8-8 Vigarista, A. Nery 58
9-9 Daphne, H. Ribeiro 58
10-10 3.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.20 horas.

1-1 Rio Bonito, D. Moreira 58
2-2 Ratnak, L. Rigoni 58
3-3 Escelero, C. Moreno 58
4-4 Inan, A. Araújo 58
5-5 Come On!, W. Andrade 58
6-6 Samba, A. Portillo 58
7-7 Strategy, N. C. 58
8-8 Petibiriba, L. Mezaros 58
9-9 Assalto, D. Ferreira 58
10-10 Jaguaribe, J. Mesquita 58
11-11 4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.50 horas.

1-1 Palm Beach, F. Irigoyen 58
2-2 Francelia, S. Ferreira 58
3-3 Inspiração, L. Rigoni 58
4-4 Múka, E. Silva 58
5-5 Fúria, J. Mesquita 58
6-6 Lobbia, P. Coelho 58

4-7 Ijanla, L. Mezaros 58
8-8 V. do Palmar, J. Port. 58
9-9 5.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — (Betting).

1-1 Elan, F. Irigoyen 58
2-2 Loto, N. C. 58
3-3 Caranahy, S. Ferreira 58
4-4 Fausto, L. Rigoni 58
5-5 Cachimbo, D. Moreira 58
6-6 Incendiário, E. Silva 58
7-7 Guama, J. Mezaros 58
8-8 Libano, W. Andrade 58
9-9 Nadir, J. Reichel 58
10-10 6.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting) — As 17.00 horas.

1-1 Attacker, A. Barbosa 58
2-2 Boticeili, W. Lima 58
3-3 Scarface, F. Irigoyen 58
4-4 Islete, A. Araújo 58
5-5 Califa, O. Reichel 58
6-6 Impávido, D. Ferreira 58
7-7 Serra, Negru, L. Rigoni 58
8-8 Vardam, J. Mesquita 58
9-9 Livorno, E. Castillo 58
10-10 Lovelace, L. Leito 58
11-11 7.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — As 17.40 horas.

1-1 Alvor, I. Pinheiro 58
2-2 Galhardo, L. Coelho 58
3-3 Ajahy, A. Ribas 58
4-4 Belas, D. Ferreira 58
5-5 Imbu, P. Coelho 58
6-6 Barcelona, N. C. 58
7-7 Cavador, D. Moreira 58
8-8 Xepur, S. Ferreira 58
9-9 Jamary, C. Moreno 58
10-10 Diolan, J. Mesquita 58
11-11 Leste, N. C. 58

Palpites para Amanhã

Batel — Pressuroso — Lavinia
D. Stella — Daphne — Cambui
Ratnak — Escelero — Inan
Palm Beach — Inspiração — V. Palmar
Elan — Grama — Fausto
Livorno — Lovelace — Attacker
Ajahy — Barcelona — Jamary

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA SÁBADO

1.º páreo — 1.300 metros

Batel — Duvidosa sua apresentação. Explosiva — Não está no páreo. Pressuroso — Reaparece bem. Eu — Balcado. Não cremos. Film — Perigosa. Correu bem.

Seu Aniceto — Não está no páreo. Lavinia — Nada poderá fazer. Gandelia — Balcada e matunga. Portugal — Não cremos. Dificil.

2.º páreo — 1.500 metros

Dona Stella — É a força. Pode vencer. Destemor — Só em Petrópolis. Cambui — Sedá bem com o Castillo.

Reunido — Melhorando. Bom placê. Denbiri — Na pesada, tem muita chance. Guilo — Não está no páreo. Janda — Tinindo. Pode vencer.

Vigarista — Sempre dando banho. Não cremos. Daphné — Dificil agora. Não cremos.

3.º páreo — 1.400 metros

Rio Bonito — Um dos prováveis. Ratnak — Só mesmo como surpresa. Escelero — Levam muita fé. Inan — Já correu melhor. Olho neste.

Come On — Se estivesse bem era força. Samba — Boa surpresa. Correndo muito. Strategy — Não correrá. Petibiriba — Todo remendado e foi favorito. Assalto — Correndo bem. Boa poule.

Jaguaribe — Não está no páreo.

4.º páreo — 1.400 metros

Tabu Beach — Correndo muito. Vai da roça fazer. Francelia — É exquísita. Ganhou uma e não apareceu. Inspiração — Correu mal ou foi mal dirigida.

Moka — Não está no páreo. Fúria — Boa surpresa. Andou bem. Lobbia — Não está no páreo.

Ijanla — É do retrospecto. Ul tima. Vitória do Palmar — Bem na areia.

5.º páreo — 1.600 metros

Elan — Vai correr melhor. Perigoso. Lito — Matungo. Não está no páreo. Caranahy — Só como surpresa.

Fausto — A distância aumentou. Pode parar. Cachimbo — Muito cuidado com este. Incendiário — Vai correr muito. Tem chance. Guama — Melhorou. Pode surpreender.

Nadir — Melhorando. Qualquer dia estoura. Ouro Preto — Boa surpresa. Leste — Vai correr bem. Há muita chance.

Thia — Dificil. Corre pouco. 6.º páreo — 1.600 metros

Attacker — Saindo bem, deve ganhar. Boticeili — Não está no páreo. Scarface — Adversário temível. Anda bem.

Irlete — Ligeiro, mas a distância não ajuda. Califa — Na areia pode surpreender. Impávido — Cuidado com este. Serra Negra — Turma aborrecedora.

Vardam — Não está no páreo. Livorno — Em condições de repêl. Livelace — Bom reforço.

7.º páreo — 1.400 metros

Alvor — Ligeiro. Se folgar, pode ganhar. Galhardo — Não está no páreo. Afahy — Correndo bem. Pode vencer.

Helas — Vai no brido e lexa 52 quilos. Imbu — Readecce regular. Barcelona — É um dos prováveis.

Cavador — Na areia é força. Xepur — Há muita fé. Jamary — Não correspondeu. Deve melhorar.

Diolan — Não cremos. Leste J. Não correrá.

APRONTOS para amanhã

Salamita, A. Portillo, 600 em 37 segundos.

Libio, B. Ribeiro, 600 em 38. Perfume, Cardoso, 600 em 38 e 2/5, grama.

Film, A. Portillo, 600 em 39 e 2/5.

N. Club, C. Moreno, 600 em 39 e 1/5.

Fanila, Waldemiro, 700 em 446.

Ocoi, Salomão, 800 em 53.

Jagu, Mesquita, 360 em 23.

Bombom, Moreno, 700 em 45 3/5.

Bombom, Rigoni, 600 em 32, grama.

D. Verde, A. Ribas, 700 em 146.

Sultão, Pinheiro, e Mirante, 800 em 53.

Veludo, P. Coelho, 600 em 37 e 1/5.

Jeffy, J. Portillo, 800 em 48 e 2/5, reta.

Pinhura, J. Pinheiro, 700 em 45.

Urbakha, E. Castillo, 600 em 37 1/5.

Habancera, A. Rosa, 600 em 35, grama.

Never Nooses, Rigoni, 800 em 51, suave.

Helner, O. M. Fernandes, 360 em 23.

Paracana, Urbina, 800 em 49.

Leite, Mesquita, 800 em 32 2/5.

Nimrod, L. Rigoni, 1.000 em 63 segundos.

Saladito, A. Ribas, 1.000 em 63 1/5.

Malandro, S. Cihara, 1.000 em 64.

Soverain, Waldemiro, 1.000 em 64, suave.

Saramonche, Domingos, e Hilarion, Irigoyen, 1.000 metros em 63 segundos.

Morali, Mesquita, 700 em 44 e 2/5.

Penito, D. Moreira, 800 em 51.

Pinat, C. Moreno, 280 em 21.

Denbiri, Salomão, 600 em 38, suave.

Vairo, Araújo, 700 em 44 2/5.

Leite, L. Mezaros, 800 em 53.

Leite, L. Mezaros, 600 em 53 e 1/5.

Empenosa, F. Irigoyen, 800 em 34 segundos.

Programa DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.00 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

1-1 Cibarena, N. C. 56
2-2 Japu, J. Mesquita 56
3-3 Libio, B. Ribeiro 56
4-4 Perfume, Cardoso 56
5-5 Film, L. Leite 56
6-6 Lenita, P. Tavares 56
7-7 Night Club, C. Moreno 56
8-8 Fanita, O. M. Fernandes 56
9-9 2.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.

1-1 Ocoi, S. Ferreira 56
2-2 Japu, J. Mesquita 56
3-3 Bomba, C. Moreno 56
4-4 Rabula, W. Meirelles 56
5-5 Bombom, L. Rigoni 56
6-6 Barriga Verde, A. Ribas 56
7-7 Jequitia, O. M. Fern. 56
8-8 Sultão, I. Pinheiro 56
9-9 Mirante, N. C. 56
10-10 3.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.00 horas.

1-1 Lari, F. Portillo 56
2-2 Isar, D. Moreira 56
3-3 Voludo, J. Mesquita 56
4-4 Frontal, J. Araújo 56
5-5 Jeffy, J. Portillo 56
6-6 Pihantra, I. Pinheiro 56
7-7 Urubixaba, E. Castillo 56
8-8 4.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.30 horas.

1-1 Batafoga, J. Portillo 54
2-2 Habancera, A. Rosa 52
3-3 Never Nooses, L. Rigoni 52
4-4 Helenico, O. M. Fern. 48
5-5 Helper, L. Leite 48
6-6 Pleade, D. Ferreira 56
7-7 Arabiana, N. C. 50
8-8 Pury, A. Portillo 54
9-9 Pacalano, R. Urbina 52
10-10 Leste, J. Mesquita 56
11-11 5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00 — IV Handicap Especial — As 16.05 horas.

1-1 Nimrod, L. Rigoni 59
2-2 Xepur, N. C. 48
3-3 Mangurari, A. Araújo 60
4-4 Saladito, A. Ribas 52
5-5 Malandro, S. Camara 48
6-6 Soverain, W. Andrade 51
7-7 Saramonche, D. Ferreira 52
8-8 Hilarion, F. Irigoyen 57
9-9 Magali, J. Mesquita 57
10-10 Pepito, D. Moreira 48
11-11 Please, N. C. 48
12-12 6.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting) — As 16.40 horas.

1-1 Negra Maria, I. Pinheiro 50
2-2 Hunter, Frince, N. C. 56
3-3 Plaut, C. Moreno 52
4-4 Denbiri, S. Ferreira 50
5-5 Elvira, B. Ribeiro 50
6-6 Irapianga, x x 50
7-7 Doge, D. Ferreira 52
8-8 Bruto, N. C. 56
9-9 Valco, A. Araújo 56
10-10 Guido, J. Graça 52

1-1 Lumen, L. Mezaros 56
2-2 Carinho, x x 56
3-3 Iguaque, x x 52
4-4 Guanumbi, J. Mesquita 54
5-5 7.º páreo — Grande Prêmio Major Suckow — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00 — (Betting) — As 17.15 horas.

1-1 Empenosa, E. Irigoyen 56
2-2 L. Moon, D. Ferreira 53
3-3 Mustafa, P. Coelho 53
4-4 Jahu, O. Ullon 58
5-5 Cid, A. Barbosa 58
6-6 Looping, J. Mesquita 53
7-7 Big Red, A. Ribas 58
8-8 Comarca, S. Ferreira 58
9-9 Miraplara, x x 48
10-10 Negruza, Marcel 50
11-11 Campeador, R. Urbina 50
12-12 Forget, I. Rigoni 58
13-13 Mangurari, A. Araújo 58
14



FERIDOS NO DESASTRE — Firmiano Romão da Silva, Eduardo Carvalho, Elilde Cerejo, Sergio Santos, Antonio Faria e Mario Garofalo

Dois ônibus apostavam corrida, quando um terceiro se atravessou na frente!

LETRAS E ARTES

Poesia e beleza para os jovens!

Murilo Araújo é um poeta generoso. Sendo, de fato, um grande poeta, na essência de suas produções, na variedade e na originalidade de sua obra, não se fecha egoisticamente no seu mundo de beleza e de harmonia. Nela também vive latente um educador, um amigo das crianças e dos jovens, que lhe despertam a mais viva simpatia. Por isso, escreve para esses pequenos e atidosos leitores, ora tocado de ternura, ora movido pelo propósito de despertar-lhes valores morais ou transmitir-lhes conhecimentos úteis. A poesia de Murilo não se perde na boemia nem se nutre apenas dos temas românticos de amor. Serve também ao sentimento da solidariedade, e derrama-se, fecunda, sobre a infância, que dela tanto necessita, para contrabalançar as emoções violentas, a que é atraindo na atualidade. Nunca me esqueci da impressão magnífica que me causou a leitura de "Estrela azul", o livro de poemas infantis. Sim, poesia para para a alma pura e sonhadora das crianças. Poesia deve ser sempre a linguagem destinada à infância. Agora, passando da métrica e das rimas para a linguagem corrida e objetiva da prosa, o mesmo Murilo Araújo, nos dá, com o endereço da adolescência, o "Aconteceu em nossa terra". É uma coletânea de poemas de fatos, ou sejam "pequenos casos de grandes homens", que o autor, com a sua sensibilidade de presenciar de emoções, soube colher um episódio, episódio, sob a forma amável dos episódios, alguns dos quais de nossa evolução cultural e política tiveram relações com os nossos jovens, através do pitoresco de acontecimentos, que definem personalidades. Desde a esse bom período da juventude e il todo o livro. Creio, pois, que, se serve para aquela idade, serve a todas as idades também. Isso por quê? Porque Murilo escolheu fatos profundamente humanos, que são universais no mundo das emoções. E porque os poemas, escritos sobre a vida do rapaz, havia a ótica ratinhos brancos.

C. K.

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)



Maestro Armando Lamela

ENGRACADINHO...

GLASGOW, 31 (U. P.) — Patrick McCasker foi preso por perturbar a ordem pública, por ter levantado o chapéu para duas senhoras que esperavam o bonde, no ponto. Correndo sobre a cabeça do chapéu, havia dois ratinhos brancos.

Fulminado o operário

Encostou no fio elétrico quando reparava a caixa d'água.

Ontem, à tarde, quando o bombeiro hidráulico Durval Alves da Silva, com 35 anos, casado, residente na rua Santa Cristina número 46, fazia reparos na caixa d'água existente na casa da rua Conselheiro Zinha n.º 26, encostou num fio elétrico, recebendo violentíssima descarga. O infeliz operário, horas depois, veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro.

Violento choque no cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana — Vários feridos

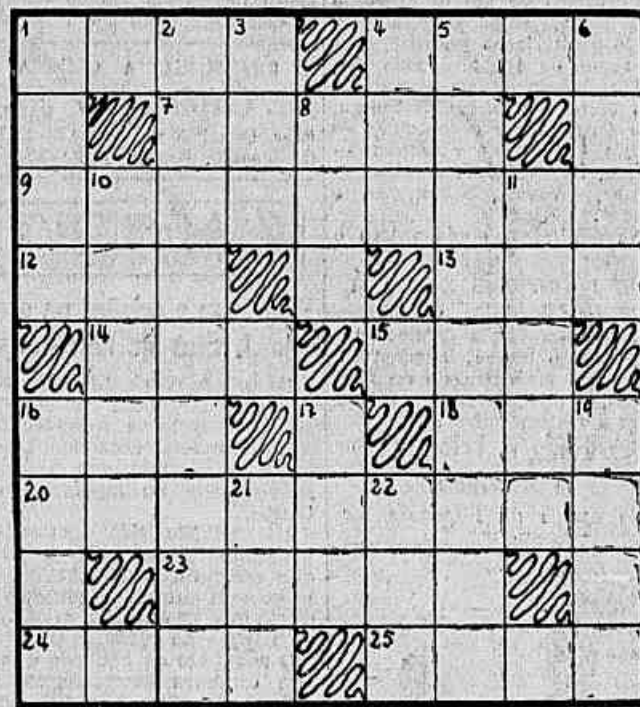
Violento desastre ocorreu, na noite de ontem, no cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana. O ônibus número

8-14-35, da Viação Relâmpago, linha 102, Praça S. Pena-Largo do Machado, ao atravessar aquela avenida, com destino à avenida Marechal Floriano, pela rua Uruguaiana, colheu o ônibus da Empresa Viação São Jorge número 8-12-05, linha 34, Meier-Monroe, que passava por aquela primeira avenida, apostando corrida com outro cole-

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 7



OTAREM - 910

HORIZONTAIS — 1. Alínea — 4. O mesmo que náide — 7. Ajam — 9. Enfraquecimento do alfabeto (pl.) — 12. Prefixo designativo de um — 13. Dela — 14. Gosta — 15. 19ª letra do alfabeto gótico — 16. Alumen — 18. Inspido — 20. Que se move por si mesmo — 22. Peça de ferro em que o cavaleiro apoia o conto da lança quando investe — 24. Ilha do coral — 25. Renques. VERTICAIS — 1. Indiano — 2. Instrumento para medir a densidade do ar — 3. Ação — 4. Também não — 5. Suscetível de perder-se — 6. Enjeço — 8. Moda — 10. Inambú — 11. Costura no chicote das amarras com que estas se emendam — 16. Vagalume — 17. Cidade da Suíça — 19. Gavinhás — 21. Dialeto romano falado no norte da França — 22. Upa!

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 6 — HORIZONTAIS: Tom — Por — Somas — Rã — Ror — Ou — Ara — Aba — Apresto — Amo — Ola — Pé — Ato — Os — Acova — Ala — Oca. VERTICAIS: Os — Mor — Par — Os — Bra — Momento — Nua — Arame — Obolo — Apo — Ato — Apé — Asa — Aca — Ovo — Al — Ac.

Correspondência e colaboração para PALAVRAS CRUZADAS — Red. de A NOITE.



Durante o banquete oferecido pelas classes conservadoras à Marinha de Guerra. (Foto Agência Nacional)

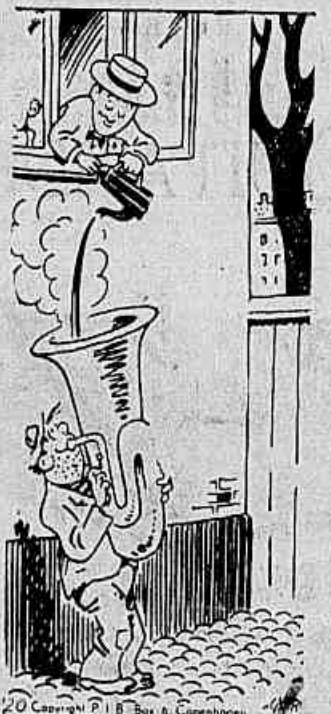


HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO MINISTRO CLÓVIS PESTANA

Os jornalistas, credenciados junto ao gabinete do ministro da Viação promoveram significativa homenagem ao Sr. Clóvis Pestana, que está demissionário da pasta, devendo transmittir, hoje, às 16 horas, ao seu substituto, general João Waldemar Amorim de Melo. A homenagem consistiu em um almoço realizado no restaurante na ABI, e ao qual aderiram vários outros profissionais da nossa imprensa, estando presentes, ainda, como convidados dos jornalistas, to-

dos os membros do gabinete do titular demissionário, inclusive o coronel Rubens Rosado Teixeira, que acaba de ser indicado para o alto cargo de diretor da Central do Brasil. Em nome dos jornalistas, usaram da palavra, oferecendo o almoço e apresentando despedidas ao Sr. Clóvis Pestana, os nossos confrades: Alarico Paes Leme de Abreu e José Fernandes Lima, respectivamente, de A NOITE e do "Jornal do Brasil". Agradecendo, falou o ministro Clóvis Pestana. Após o ágape, o titular daquela pasta convidou todos os jornalistas a percorrerem, com ele, um apreciável trecho da rodovia "Presidente Dutra", sem dúvida alguma, uma das maiores realizações do atual governo no setor dos transportes e comunicações. O flagrante foi fixado no momento em que a diretoria da A. B. I., pelo seu presidente, Sr. Herbert Moses, oferecia um "drink" ao ministro Clóvis Pestana e aos jornalistas presentes. (Foto da Agência Nacional).

O OTIMISTA...



SEJA OTIMISTA... faça como este... Rim dentro... Tema: OPA! CHAL... e vive contente!

Deu um tiro no ouvido

Em sua residência, na Avenida Maracanã n.º 479, tentou contra a vida, desferindo um tiro de revólver no ouvido direito, Silvio Faria Tomé da Silva, com 21 anos, comerciante. O tresloucado moço, cujo estado é grave, após medicado na Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

- E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



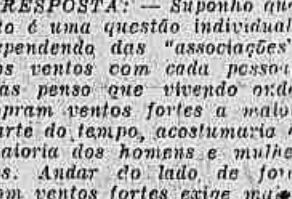
a) — UM MENINO PODE TER CIOMES DA MÃE? RESPOSTA: — Certamente. Ninguém pode evitar ciomes de uma pessoa que aparece entre ele e alguém que ama; e um menino que dá toda a sua dedicação ao pai, pode ficar com ciomes das "reivindicações" da mãe sobre ele. Mas muitos meninos começam por ter ciomes das relações do pai com a mãe (o "complexo de Édipo") e em muito tempo mesmo, tem probabilidade de desenvolver um ciome ligo com o pai ou de esconder a hostilidade reclusa na relação a ele, ou porque se sente "rejeitado" por sua mãe.

b) — O "CONSELHO POR CORRESPONDÊNCIA" E FULMINANTE.



RESPOSTA: — Sem dúvida que é mais desajeitado, a maioria das pessoas acha muito mais fácil esconder-se aos seus verdadeiros problemas, ou dar apenas um lado da história quando escreve uma carta do que quando fala a um observador treinado, não tanto dos conselhos d'esse modo. No "Jornal de Psicologia Aplicada", o Dr. C. Harold Stone e Mr. Irving Simos noticiam que uma sequência de casos em que deram conselhos sobre procura de emprego e confiança em si, demonstram que as entrevistas pessoais têm sido mais efetivas.

c) — OS CONSTANTES VENTOS FORTES FATIGAM?



RESPOSTA: — Suponho que isto é uma questão individual, dependendo das "associações" dos ventos com cada pessoa; mas penso que vivendo onde sopram ventos fortes a maior parte do tempo, acostuma-se a maioria das pessoas e mulheres. Andar do lado de fora com ventos fortes exige maior força muscular, e o ruído pode ser difícil de suportar, quando se está dentro de casa. Entretanto, um ser humano pode ajustar-se — como dizemos, pode "ficar acostumado" — a muitas coisas que, a princípio, parecem intoleráveis, e o vento pode não ser uma exceção.

UM PIONEIRO DA CULTURA MUSICAL NO BRASIL

A OBRA NOTÁVEL REALIZADA PELO MAESTRO ARMANDO LAMEIRA EM SUA LONGA VIDA DE ARTISTA — COMPOSITOR, INTERPRETE E MUSICÓLOGO DE RAROS MÉRITOS, SEU EMPENHO FOI SEMPRE O DE DIVULGAR A BOA MÚSICA EM TODOS OS PONTOS DO PAÍS, NAS CAPITAIS, NO INTERIOR DOS ESTADOS — FOI TALVEZ O ARTISTA QUE MAIS FEZ PELA EXPANSÃO DA BOA MÚSICA AOS PRINCIPAIS CENTROS MUNICIPAIS

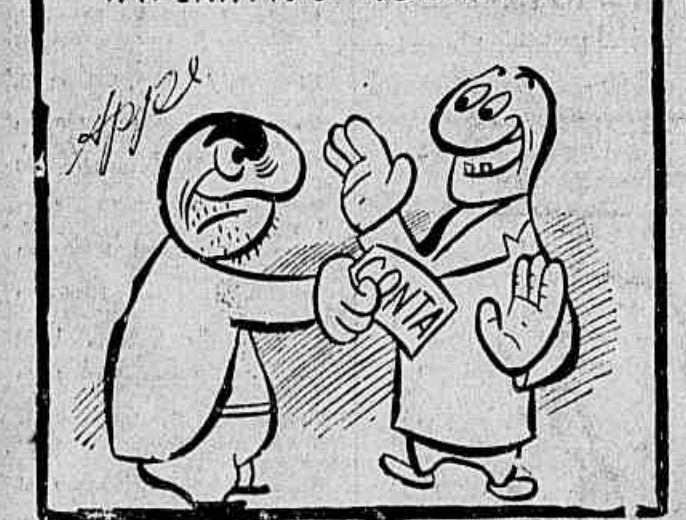
O maestro Armando Lamela, recentemente falecido, era uma das personalidades mais das nossas meios musicais e culturais, tendo consagrado cerca de meio século de uma vida de grande atividade artística, a aspiração de contribuir com todas as suas

forças para o desenvolvimento, sempre maior, de nossa cultura musical.

Em sua individualidade de escol se casavam, com felicidade que raramente é encontrada, o artista criador, o intérprete e o (CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

FIGURAS GRAMATICAIS APPE

IMPERATIVO NEGATIVO



PARA O REERGUIMENTO DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

Importante discurso do ministro da Marinha no banquete que lhe foi oferecido pelas classes conservadoras

Realizou-se, ontem, na sede do Palácio do Comércio, o banquete com que as classes conservadoras retribuíram à Marinha de Guerra do Brasil a homenagem que esta

lhe prestou por ocasião da "Semana da Marinha". Ao ágape compareceram as mais representativas figuras do comércio brasileiro e da nossa Marinha de Guerra, tendo à frente o ministro Sylvio de Noronha, acompanhado de todos os almirantes que atualmente se encontram nesta capital.

Mudança de autoridades policiais no Estado do Rio

Em atos de ontem, o governador Macedo Soares nomeou e exonerou numerosas autoridades policiais em Niterói, Rio das Flores, São Pedro d'Aldeia e Parai- ba do Sul.

Em Niterói, apenas, Genésio Soares, que exercia as funções de subdelegado de polícia do 2.º distrito no bairro de Santa Rosa, foi exonerado sendo nomeado para essas funções, o Sr. Manoel Jacinto de Melo.

Após o banquete usou da palavra o Sr. João Baudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial, que interpretando o pensamento da classe, disse entre outras coisas, reportando-se à visita que os representantes do comércio fizeram ao Sr. Baudt d'Oliveira, quando os policiais de nossa Armada, nas várias funções que exercem ali, estavam debredando sobre problemas industriais sobre a empre com (CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

JANE FOUCA ROUPA...

POR UM MOMENTO, JANE SE DEIXOU FASCINAR PELA LUZ DA LUZ E AS PALAVRAS MÁGICAS DE GILES GERRINT...



QUE RIZ EU? E, QUE ESTÁ DIZENDO VOCÊ GILES? TOLICES, HEM?



SE VOCÊ QUISESSE ESQUECER ESSE PRECONCEITO TÓLO, VERIA QUE ME AMA O TANTO QUANTO EU A AMO...



É O QUE EU PRECISO, PARA RECOMENÇAR UMA VIDA, E O AMOR DE UMA PEQUENA COMO VOCÊ!



O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL